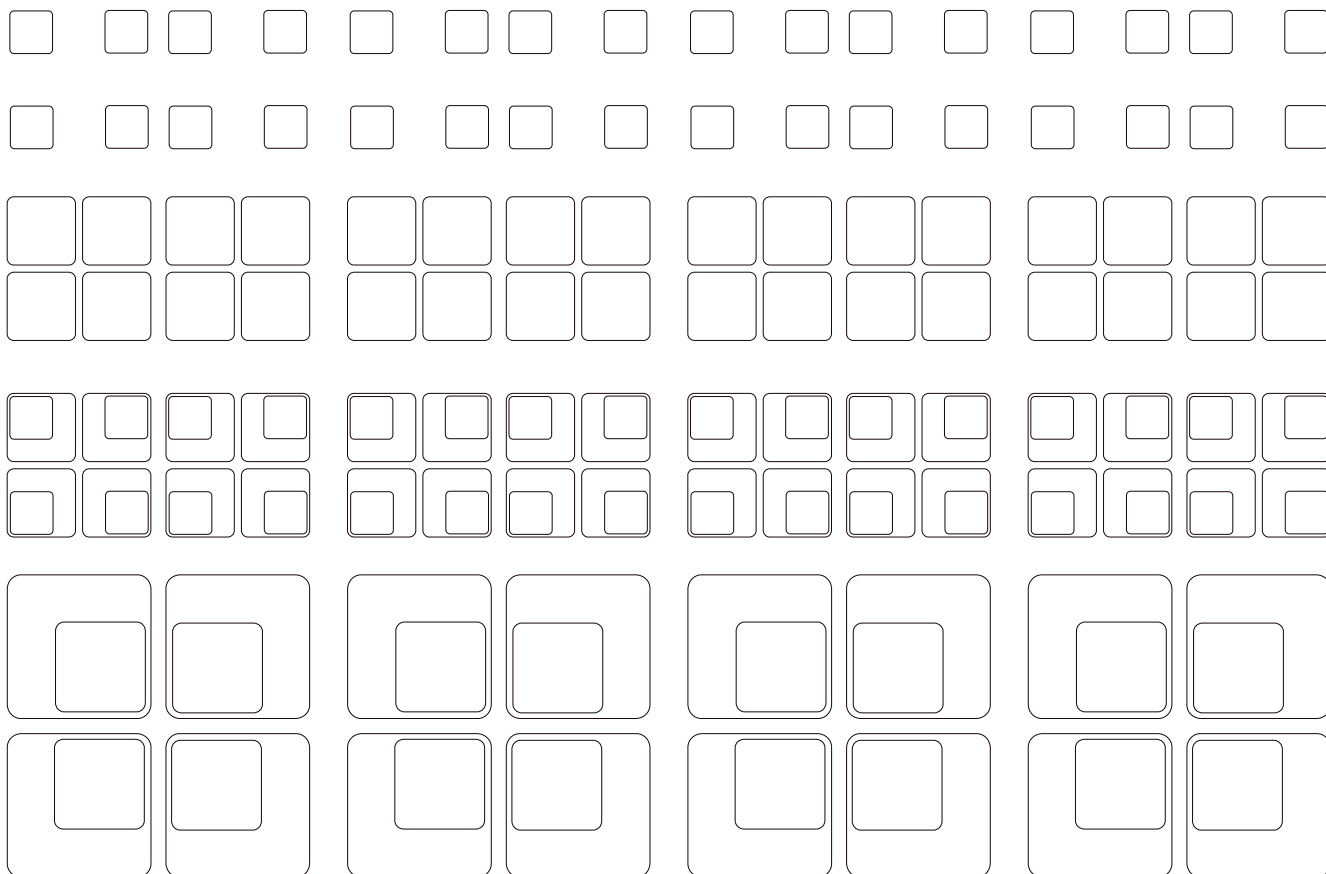


**SISTEMA DE INDICADORES PARA A MONITORIZAÇÃO
DOS PLANOS DE ORDENAMENTO DAS BACIAS
HIDROGRÁFICAS DAS LAGOAS DOS AÇORES | 2009**

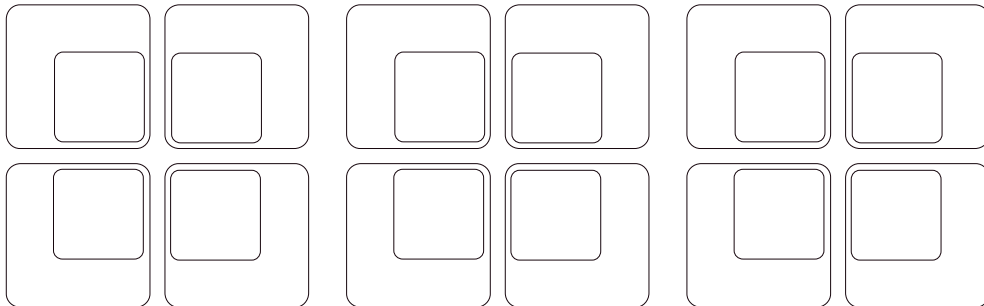
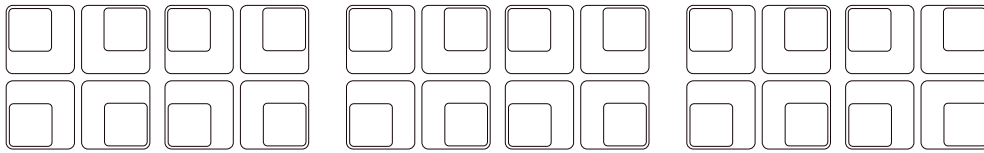
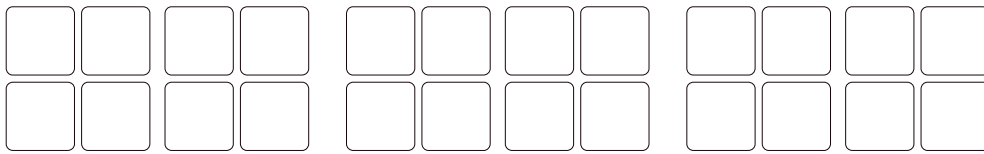


setembro | 2010



**SISTEMA DE INDICADORES PARA A MONITORIZAÇÃO
DOS PLANOS DE ORDENAMENTO DAS BACIAS
HIDROGRÁFICAS DAS LAGOAS DOS AÇORES | 2009**

setembro | 2010



Governo dos Açores



SECRETARIA REGIONAL
DO **AMBIENTE** E DO **MAR**
DIRECÇÃO REGIONAL DO ORDENAMENTO
DO TERRITÓRIO E DOS RECURSOS HÍDRICOS



OBSERVATÓRIO
DO TERRITÓRIO E DO URBANISMO

FICHA TÉCNICA

DIRECÇÃO REGIONAL DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
OBSERVATÓRIO DO TERRITÓRIO E DO URBANISMO

COORDENAÇÃO

Rui Monteiro

EXECUÇÃO

Melânia Rocha

Raquel Medeiros

José Furtado

Agradecimentos pela informação disponibilizada:

Secretaria Regional do Ambiente e do Mar; Sociedade de Promoção e Gestão Ambiental S.A; Direcção de Serviços dos Recursos Hídricos; Direcção Regional dos Recursos Florestais; Direcção Regional do Desenvolvimento Agrário; Direcção Regional do Turismo; Observatório do Emprego e Formação Profissional; Câmara Municipal de Povoação e Câmara Municipal de Ponta Delgada.



NOTA INTRODUTÓRIA

O presente documento diz respeito ao sistema de indicadores utilizado no âmbito da avaliação dos Planos de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas dos Açores (POBHL) de modo a analisar, por um lado, a tendência das medidas implementadas e, por outro, a tendência dos resultados obtidos, promovendo, assim, a permanente monitorização destes planos especiais de ordenamento do território.

Trata-se de um documento essencialmente associado ao 1º Relatório de Avaliação do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas (POBHLF) e ao 1º Relatório de Avaliação do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Sete Cidades (POBHLSC), ambos referentes ao ano de 2009.

Apesar de não se ter elaborado um Relatório de Avaliação do Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Caiado, do Capitão, do Paul, do Peixinho e da Rosada, na ilha do Pico (POBHLP), em vigor desde 2008 e, portanto, com pouca informação acerca da sua implementação até Julho de 2009, o presente documento inclui, também, alguma da informação já recolhida e que servirá de apoio para a sua avaliação.

Para a análise da evolução do grau de implementação dos projectos, acções e intervenções definidos nos POBHL, foi elaborado um conjunto de indicadores de eficiência divididos em três domínios, designadamente ambiental, socioeconómico e territorial. Salienta-se que o domínio ambiental se encontra dividido nos subdomínios da biodiversidade, da paisagem e lazer, da agro-pecuária e da floresta, que o domínio socioeconómico inclui os subdomínios da agro-pecuária e da floresta e, por último, que o domínio territorial inclui o subdomínio das infra-estruturas.

Por seu turno, para a análise da sustentabilidade dos resultados obtidos foi elaborado, no âmbito da avaliação dos POBHL, um conjunto de indicadores de acordo com os objectivos específicos de cada plano. No caso do POBHLF, foram elaborados indicadores tendo em conta as suas Grandes Linhas de Orientação, designadamente, a redução das cargas afluentes à lagoa, o aumento da biodiversidade, a minimização dos riscos geotécnicos, a salvaguarda da sustentabilidade dos rendimentos, a diversificação e consolidação da base económica local e a promoção dos valores locais.

No caso do POBHLSC, cujos objectivos são demasiado generalistas, apenas foi possível a elaboração de um indicador para a avaliação de quatro dos seus objectivos específicos e que estão relacionados com o plano de água, e de dois indicadores relacionados com a diversificação da base económica. Acrescenta-se que não foi possível elaborar um indicador que permita avaliar a qualidade da água do ponto de vista da sua importância para os usos e actividades no plano de água, pelo facto da informação não ter sido disponibilizada atempadamente. Salienta-se que os Objectivos Específicos daquele Plano são a viabilização da lagoa como reserva estratégica de água, a definição de um modelo de ordenamento sustentado para combater a eutrofização, a valorização do plano de água e a zona de



protecção da bacia numa óptica de desenvolvimento sustentável, a diversificação da base económica promovendo novas actividades e envolvendo os interesses locais, a valorização do plano de água enquanto recurso e local para usos recreativos controlados, a definição de estratégias de actuação, conjugando as acções das entidades envolvidas na valorização do local e a definição do sistema de monitorização para implementação do Plano e aferição da qualidade da água da lagoa.

A construção dos indicadores de eficiência e de eficácia constantes do presente documento tiveram por base as respostas aos pedidos de informação efectuados aquando do início do processo de avaliação dos POBHL em vigor, às entidades com responsabilidades directas ou indirectas na implementação daqueles planos, bem como às entidades detentoras da informação necessária, sendo que os originais das respostas enviadas constam do processo OT-OTU/2009/1, arquivado na Direcção Regional do Ordenamento do Território e Recursos Hídricos (DROTRH).

De modo a ser possível a interpretação dos dados indicados no presente documento, importa referir que o uso do asterisco, correspondente a “não se aplica”, utilizado nas diversas fichas de indicadores, é representativo das limitações de algumas informações:

- em relação à SPRAçores – entidade responsável pela implementação dos POBHL – a informação disponível neste documento refere-se apenas a partir do ano de 2007, ou seja, cerca de um ano depois da sua criação;
- no que concerne ao POBHLP, toda a sua informação está disponível apenas a partir do ano de 2009, ou seja, o ano seguinte à sua publicação;
- quando não existe informação por parte das diversas entidades e de modo a ser possível obter um total, por ano, referente a cada indicador.

No caso da informação da qual existe desconhecimento por parte da DROTRH, foi utilizado o símbolo de um traço correspondente a “informação não cedida pela entidade”.

Durante a elaboração dos diversos indicadores deparou-se que seriam necessárias mais informações as quais não foram solicitadas. Optou-se então, por incluir estes indicadores, utilizando o atributo a) para referenciar os campos de informação em falta na qual não foram solicitadas informações por parte da DROTRH. Desta forma será possível, futuramente, solicitar estas informações de modo a completar os indicadores.

Considera-se que os indicadores apresentados deverão ser melhor testados e trabalhados e deverão incluir outras componentes fundamentais para a avaliação destes planos especiais de ordenamento do território, designadamente a componente “solos”.

Pretende-se que este sistema de indicadores seja dinâmico e permita responder à constante evolução da implementação dos POBHL, o que implicará a sua permanente validação e actualização.



designação plantas autóctones plantadas

domínio

ambiente

subdomínio

biodiversidade

referência

L_AB1

periodicidade

anual

unidade

nº

descrição

número de plantas autóctones plantadas no interior das bacias hidrográficas de lagoas

objectivo

avaliar o grau de contribuição para o aumento da biodiversidade no interior das bacias hidrográficas de lagoas

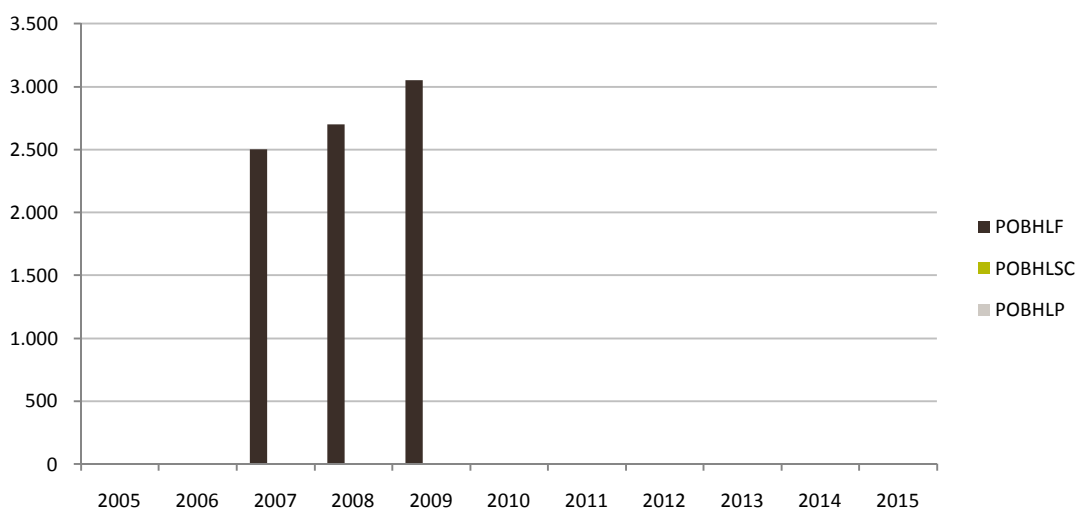
metodologia

contagem do número de plantas autóctones plantadas

fonte(s)


SPRAçores (L_AB1) e DRRF (L_AB1)

comparação dos totais referentes às bacias hidrográficas das lagoas das Furnas, Sete Cidades e Pico




observações

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

	L_AB1	L_AB1	total	tendência
	SPRAçores	DRRF		
2005	*	a)	*	
2006	*	a)	*	
2007	2.500	a)	2.500	
2008	2.700	a)	2.700	
2009	3.050	a)	3.050	
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades

	L_AB1	L_AB1	total	tendência
	SPRAçores	DRRF		
2005	*	a)	*	
2006	*	a)	*	
2007	0	a)	0	
2008	0	a)	0	
2009	0	a)	0	
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				

Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Pico

	L_AB1	L_AB1	total	tendência
	SPRAçores	DRRF		
2005	*	*	*	
2006	*	*	*	
2007	*	*	*	
2008	*	*	*	
2009	0	a)	0	
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				

* não se aplica

a) informação não solicitada



designação investimento em preservação ambiental e biodiversidade

domínio

ambiente

subdomínio

biodiversidade

referência

L_AB2

periodicidade

anual

unidade

€

descrição

total de custos relativos à execução das diversas acções que contribuem para a preservação ambiental e para a biodiversidade no interior das bacias hidrográficas de lagoas

objectivo

avaliar o esforço financeiro público na preservação ambiental e na biodiversidade no interior das bacias hidrográficas de lagoas

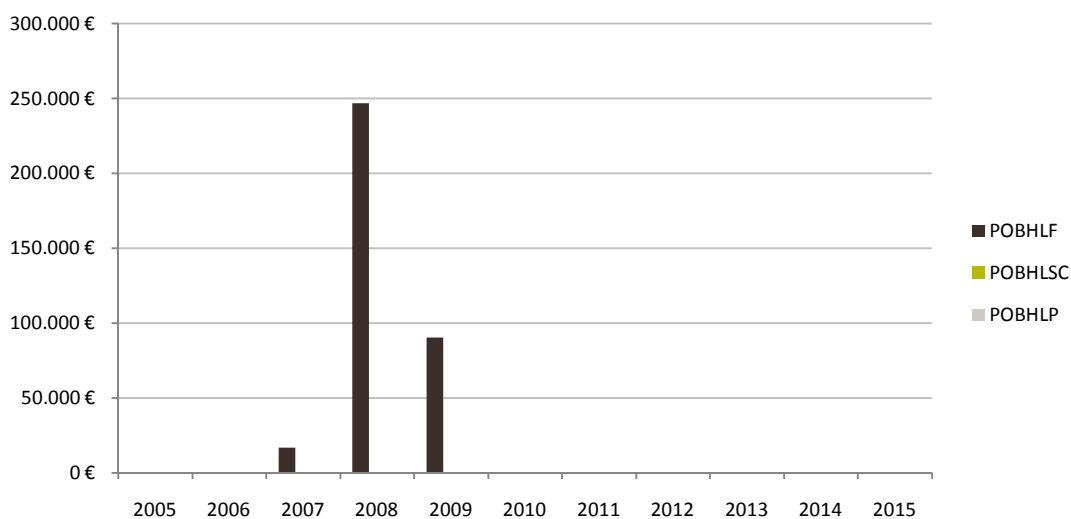
metodologia

somatório de custos fornecido por cada uma das entidades

fonte(s)


SPRAçores (L_AB2), SRAM (L_AB2), CM (L_AB2) e DRRF (L_AB2)

comparação dos totais referentes às bacias hidrográficas das lagoas das Furnas, Sete Cidades e Pico




observações

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

	L_AB2	L_AB2	L_AB2	L_AB2	total	tendência
	SRAM	SPRAçores	CM	DRRF		
2005	0,00	*	0,00	a)	0,00 €	
2006	0,00	*	0,00	a)	0,00 €	
2007	0,00	16.857,57	0,00	a)	16.857,57 €	
2008	0,00	246.758,26	0,00	a)	246.758,26 €	
2009	0,00	90.526,98	0,00	a)	90.526,98 €	
2010						
2011						
2012						
2013						
2014						
2015						

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades

	L_AB2	L_AB2	L_AB2	L_AB2	total	tendência
	SRAM	SPRAçores	CM	DRRF		
2005	0,00	*	0,00	a)	0,00 €	
2006	0,00	*	0,00	a)	0,00 €	
2007	0,00	0,00	0,00	a)	0,00 €	
2008	0,00	0,00	0,00	a)	0,00 €	
2009	0,00	0,00	0,00	a)	0,00 €	
2010						
2011						
2012						
2013						
2014						
2015						

Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Pico

	L_AB2	L_AB2	L_AB2	L_AB2	total	tendência
	SRAM	SPRAçores	CM	DRRF		
2005	*	*	*	*	*	
2006	*	*	*	*	*	
2007	*	*	*	*	*	
2008	*	*	*	*	*	
2009	0,00	0,00	0,00	a)	0,00 €	
2010						
2011						
2012						
2013						
2014						
2015						

* não se aplica

a) informação não solicitada



designação área de espaços exteriores nas margens com projectos implementados/ área de recreio e lazer definida nos POBHL

domínio

ambiente

subdomínio

paisagem e lazer

referência

L_APL1/ USP3

periodicidade

anual

unidade

%

descrição

área de espaços exteriores nas margens das lagoas com projectos implementados face à área de recreio e lazer definida nos POBHL

objectivo

avaliar o grau de realização de projectos de espaços exteriores nas margens das lagoas na área de recreio e lazer definidas nos POBHL

metodologia

$[\text{área de espaços exteriores nas margens com projectos implementados (ha)} / \text{área de recreio e lazer definida nos POBHL (ha)}] \times 100$

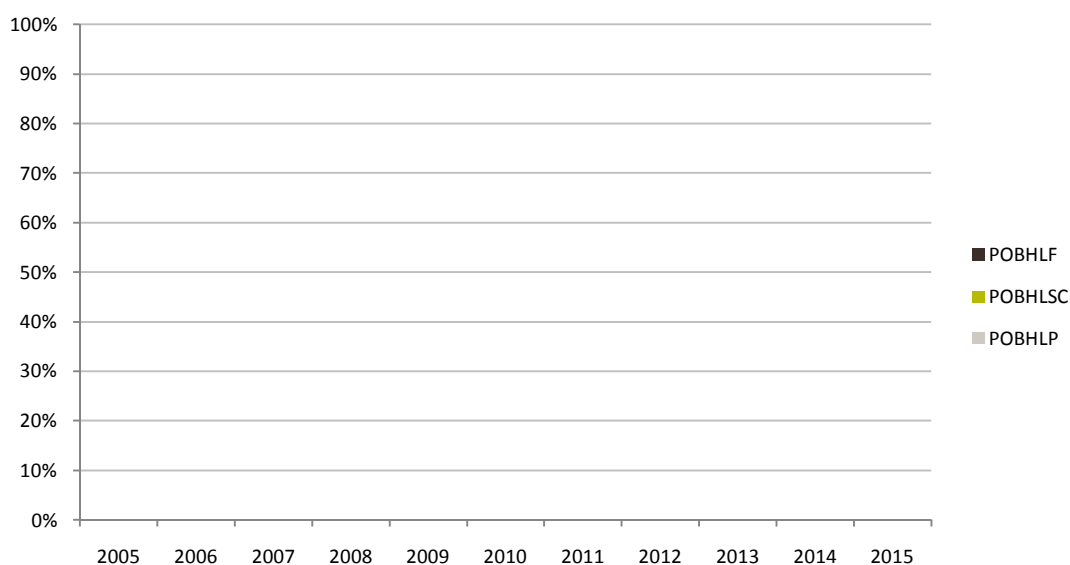
L_APL1 = áreas de espaços exteriores nas margens com projectos implementados

L_USP3 = áreas de recreio e lazer

fonte(s)

SPRAçores (L_APL1) e DROTRH - DSOT (L_USP3)

comparação dos totais referentes às bacias hidrográficas das lagoas das Furnas, Sete Cidades e Pico



observações

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

	L_APL1	L_USP3	total	tendência
	SPRA (ha)	DROTRH - DSOT (ha)		
2005	*	3,94	0,00%	☹️
2006	*	3,94	0,00%	
2007	0,00	3,94	0,00%	
2008	0,00	3,94	0,00%	
2009	0,00	3,94	0,00%	
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades

	L_APL1	L_USP3	total	tendência
	SPRA (ha)	DROTRH - DSOT (ha)		
2005	*	44,25	0,00%	☹️
2006	*	44,25	0,00%	
2007	0,00	44,25	0,00%	
2008	0,00	44,25	0,00%	
2009	0,00	45,25	0,00%	
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				

Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Pico

	L_APL1	L_USP3	total	tendência
	SPRA (ha)	DROTRH - DSOT (ha)		
2005	*	*	*	
2006	*	*	*	
2007	*	*	*	
2008	*	*	*	
2009	0,00	0,39	0,00%	
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				

* não se aplica



designação investimento na implementação dos projectos de espaços exteriores nas margens, percursos pedestres e miradouros

domínio

ambiente

subdomínio

paisagem e lazer

referência

L_APL2+L_APL4+L_APL5

periodicidade

anual

unidade

€

descrição

total de custos relativos à execução e/ou implementação de projectos de espaços exteriores nas margens, percursos pedestres e miradouros no interior das bacias hidrográficas de lagoas

objectivo

avaliar o esforço financeiro público na execução e/ou implementação de projectos de espaços exteriores nas margens, percursos pedestres e miradouros no interior das bacias hidrográficas de lagoas

metodologia

[custos de execução e/ou implementação dos projectos de espaços exteriores nas margens + custos de execução e/ou implementação dos projectos de percursos pedestres + custos de execução e/ou implementação dos projectos de miradouros]

L_APL2 = investimento na execução e/ou implementação dos projectos de espaços exteriores nas margens

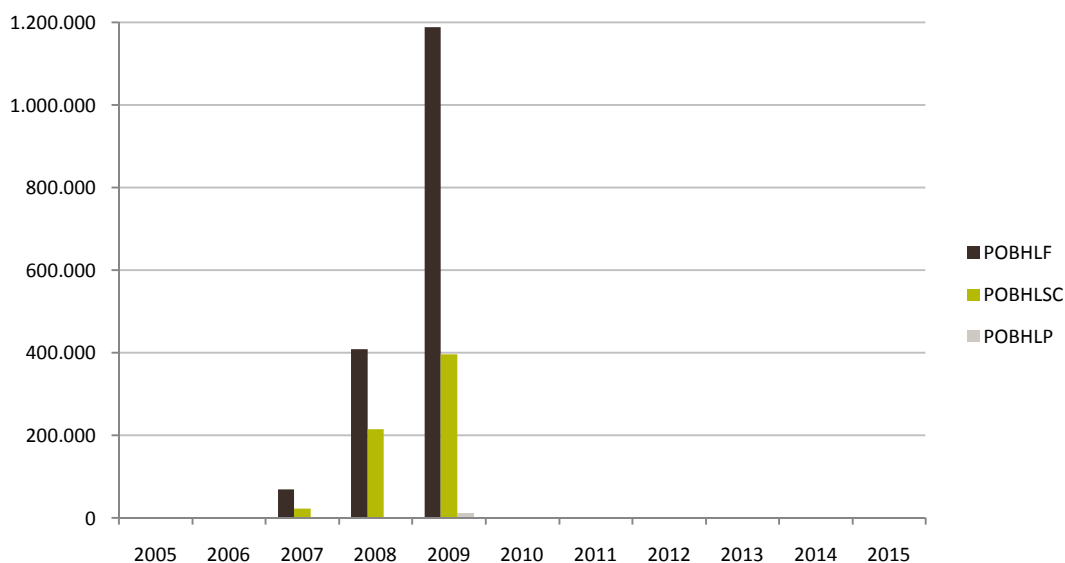
L_APL4 = investimento na execução e/ou implementação de percursos pedestres

L_APL5 = investimento na execução e/ou implementação de miradouros

fonte(s)


SPRAçores (L_APL2+L_APL4+L_APL5), DRT (L_APL4+L_APL5) e CM (L_APL4+L_APL5)

comparação dos totais referentes às bacias hidrográficas das lagoas das Furnas, Sete Cidades e Pico



observações

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

	L_APL2+L_APL4+L_APL5	L_APL4+L_APL5	L_APL4+L_APL5		
	SPRAçores	DRT	CM	total	tendência
2005	*	0,00	0,00	0,00 €	
2006	*	0,00	0,00	0,00 €	
2007	69.693,97	0,00	0,00	69.693,97 €	
2008	408.992,82	0,00	0,00	408.992,82 €	
2009	1.188.319,77	0,00	0,00	1.188.319,77 €	
2010					
2011					
2012					
2013					
2014					
2015					

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades

	L_APL2+L_APL4+L_APL5	L_APL4+L_APL5	L_APL4+L_APL5		
	SPRAçores	DRT	CM	total	tendência
2005	*	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
2006	*	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
2007	22.770,00 €	0,00 €	0,00 €	22.770,00 €	
2008	215.026,29 €	0,00 €	0,00 €	215.026,29 €	
2009	397.198,66 €	0,00 €	0,00 €	397.198,66 €	
2010					
2011					
2012					
2013					
2014					
2015					

Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Pico

	L_APL2+L_APL4+L_APL5	L_APL4+L_APL5	L_APL4+L_APL5		
	SPRAçores	DRT	CM	total	tendência
2005	*	*	*	*	
2006	*	*	*	*	
2007	*	*	*	*	
2008	*	*	*	*	
2009	0,00	0,00	2.460,59	2.460,59 €	
2010					
2011					
2012					
2013					
2014					
2015					

* não se aplica



designação área de pastagem/ área agrícola definida nos POBHL

domínio

ambiente

subdomínio

agro-pecuária

referência

L_TUS4/ L_USP2

periodicidade

anual

unidade

%

descrição

área de pastagem existente no interior das bacias hidrográficas de lagoas face à área agrícola definida nos POBHL

objectivo

avaliar a percentagem de pastagem existente no interior das bacias hidrográficas de lagoas em relação ao definido nos POBHL

metodologia

$[\text{área de pastagem existente no interior das bacias hidrográficas de lagoas (ha)} / \text{área agrícola definida nos POBHL (ha)}] \times 100$

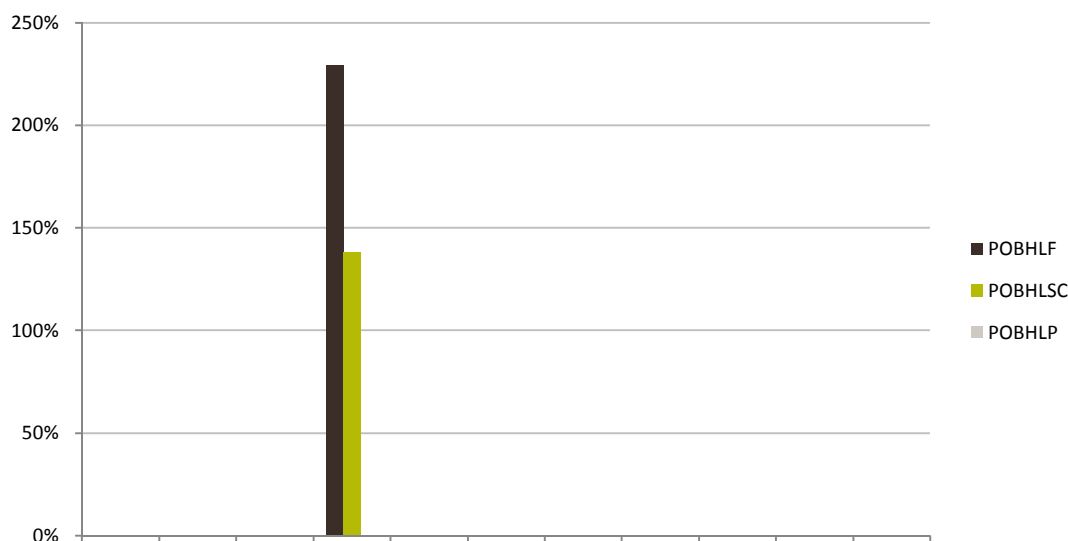
L_TUS4 = área de pastagem

L_USP2 = áreas agrícolas

fonte(s)

DRDA (L_TUS4) e DROTRH - DSOT (L_USP2)

comparação dos totais referentes às bacias hidrográficas das lagoas das Furnas, Sete Cidades e Pico




observações


de acordo com informação da DRDA, o valor da área de pastagem no interior das bacias hidrográficas de lagoas (TUS4) é aproximado, uma vez que o valor considerado foi o da parcela agrícola que por vezes se estende para fora dos limites da bacia hidrográfica

no POBHLP não foram definidas áreas agrícolas, pelo que este indicador não se aplica àquele Plano

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

	L_TUS4 DRDA (ha)	L_USP2 DROTRH - DSOT (ha)	total	tendência
2005	0,00	196,07	0,00%	
2006	0,00	196,07	0,00%	
2007	0,00	196,07	0,00%	
2008	449,00	196,07	229,00%	
2009	0,00	196,07	0,00%	
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades

	L_TUS4 DRDA (ha)	L_USP2 DROTRH - DSOT (ha)	total	tendência
2005	0,00	371,22	0,00%	
2006	0,00	371,22	0,00%	
2007	0,00	371,22	0,00%	
2008	512,60	371,22	138,09%	
2009	0,00	371,22	0,00%	
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				

* não se aplica

- informação não cedida pela entidade



designação área de pastagem fertilizada/ área de pastagem

domínio

ambiente

subdomínio

agro-pecuária

referência

L_AAP1/ L_TUS4

periodicidade

anual

unidade

%

descrição

área de pastagem fertilizada no interior das bacias hidrográficas de lagoas face à área de pastagem existente no interior das bacias hidrográficas de lagoas

objectivo

avaliar a percentagem de pastagens com fertilização no interior das bacias hidrográficas de lagoas

metodologia

[área de pastagem fertilizada no interior das bacias hidrográficas de lagoas (ha)/ área de pastagem existente no interior das bacias hidrográficas de lagoas (ha)] x 100

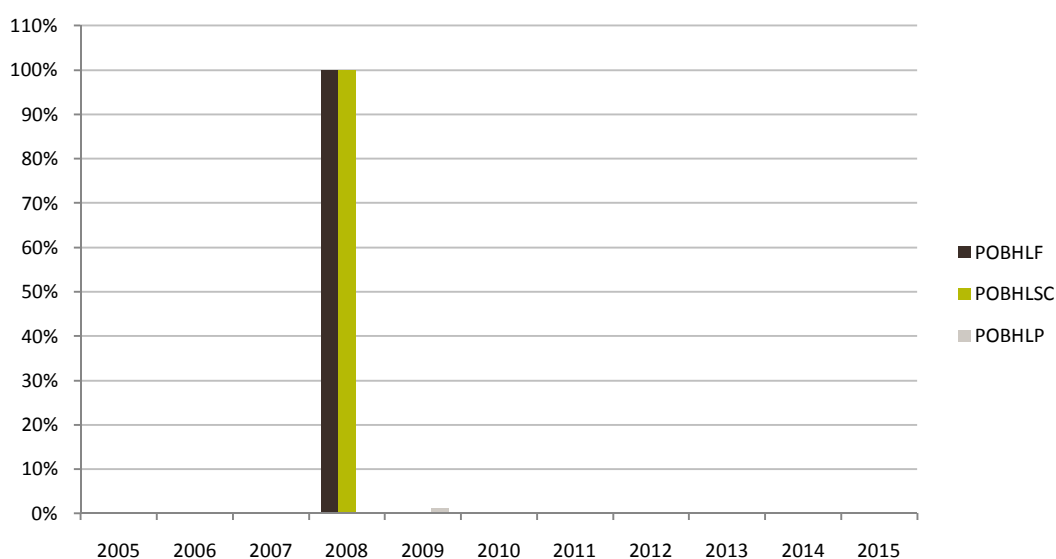
L_AAP1 = área de pastagem fertilizada

L_TUS4 = área de pastagem

fonte(s)

DRDA (L_AAP1 e L_TUS4)


comparação dos totais referentes às bacias hidrográficas das lagoas das Furnas, Sete Cidades e Pico




observações

de acordo com informação da DRDA, o valor da área de pastagem no interior das bacias hidrográficas de lagoas (L_TUS4) é aproximado, uma vez que o valor considerado foi o da parcela agrícola que por vezes se estende para fora dos limites da bacia hidrográfica

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

	L_AAP1 DRDA (ha)	L_TUS4 DRDA (ha)	total	tendência
2005	0,00	0,00	0,00%	
2006	0,00	0,00	0,00%	
2007	0,00	0,00	0,00%	
2008	449,00	449,00	100,00%	
2009	0,00	0,00	0,00%	
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades

	L_AAP1 DRDA (ha)	L_TUS4 DRDA (ha)	total	tendência
2005	0,00	0,00	0,00%	
2006	0,00	0,00	0,00%	
2007	0,00	0,00	0,00%	
2008	512,60	512,60	100,00%	
2009	0,00	0,00	0,00%	
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				

Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Pico

	L_AAP1 DRDA (ha)	L_TUS4 DROTRH - DSOT (ha)	total	tendência
2005	*	*	*	
2006	*	*	*	
2007	*	*	*	
2008	*	*	*	
2009	159,44	26.572,40	0,60%	
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				

* não se aplica



designação área de pastagem com fertilização não controlada/ área de pastagem fertilizada

domínio

ambiente

subdomínio

agro-pecuária

referência

L_AAP2/AAP1

periodicidade

anual

unidade

%

descrição

área de pastagem com fertilização não controlada no interior das bacias hidrográficas de lagoas face à área de pastagem fertilizada existente no interior das bacias hidrográficas de lagoas

objectivo

avaliar a percentagem de pastagens com fertilização não controlada no interior das bacias hidrográficas de lagoas

metodologia

[área de pastagem com fertilização não controlada no interior das bacias hidrográficas de lagoas (ha)/ área de pastagem fertilizada no interior das bacias hidrográficas de lagoas (ha)] x 100

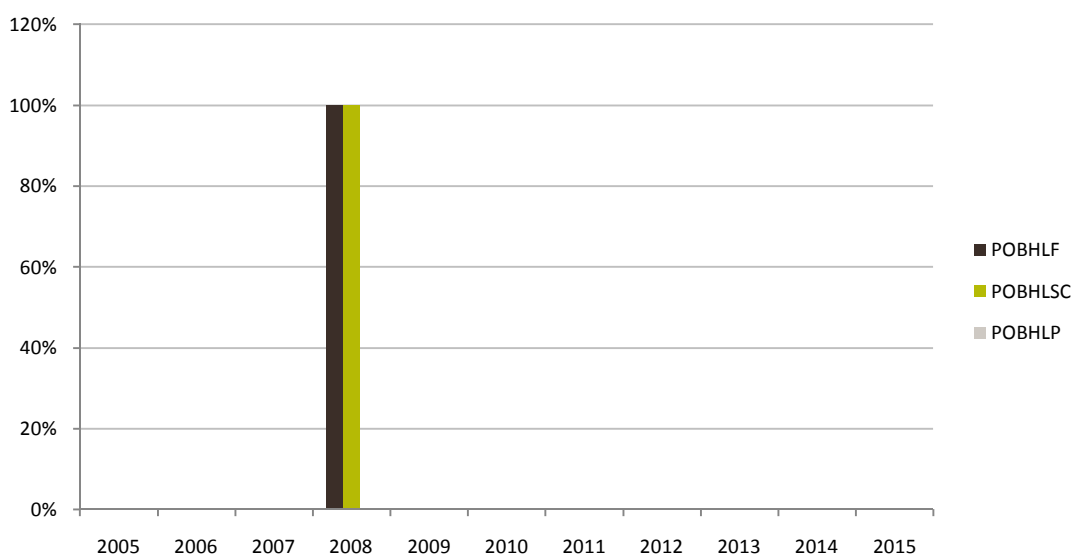
AAP2 = área de pastagem com fertilização não controlada

AAP1 = área de pastagem fertilizada

fonte(s)

DRDA (L_AAP2 e L_AAP1)


comparação dos totais referentes às bacias hidrográficas das lagoas das Furnas, Sete Cidades e Pico




observações

de acordo com informação da DRDA, o valor da área de pastagem fertilizada no interior das bacias hidrográficas de lagoas (L_AAP1) é aproximado, uma vez que o valor considerado foi o da parcela agrícola que por vezes se estende para fora dos limites da bacia hidrográfica

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

	L_AAP2 DRDA (ha)	L_AAP1 DRDA (ha)	total	tendência
2005	0,00	0,00	0,00%	
2006	0,00	0,00	0,00%	
2007	0,00	0,00	0,00%	
2008	449,00	449,00	100,00%	
2009	0,00	0,00	0,00%	
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades

	L_AAP2 DRDA (ha)	L_AAP1 DRDA (ha)	total	tendência
2005	0,00	0,00	0,00%	
2006	0,00	0,00	0,00%	
2007	0,00	0,00	0,00%	
2008	512,60	512,60	100,00%	
2009	0,00	0,00	0,00%	
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				

Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Pico

	L_AAP2 DRDA (ha)	L_AAP1 DRDA (ha)	total	tendência
2005	*	*	*	
2006	*	*	*	
2007	*	*	*	
2008	*	*	*	
2009	0,00	159,44	0,00%	
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				

* não se aplica



designação área de pastagem reconvertida em floresta de protecção/ área florestal de protecção definida nos POBHL

domínio

ambiente

subdomínio

floresta

referência

L_AF1/L_USP6

periodicidade

anual

unidade

%

descrição

área de pastagem reconvertida em floresta de protecção no interior das bacias hidrográficas de lagoas face à área florestal de protecção definida nos POBHL

objectivo

avaliar o grau de reconverção de pastagens em floresta de protecção no interior das bacias hidrográficas de lagoas tendo por base o definido nos POBHL

metodologia

$[\text{área de pastagem reconvertida em floresta de protecção (ha)} / \text{área florestal de protecção definida nos POBHL (ha)}] \times 100$

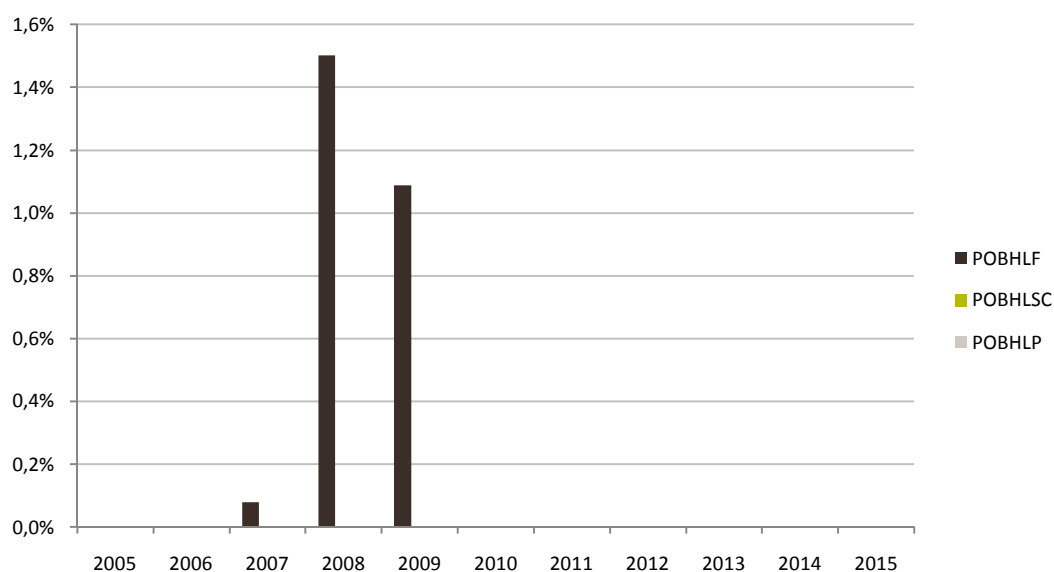
L_AF1 = área de pastagem reconvertida em floresta de protecção

L_USP6 = área de floresta de protecção definida nos POBHL

fonte(s)


SPRAçores (L_AF1), DRRF (L_AF1), DROTRH - DSOT (L_USP6)

comparação dos totais referentes às bacias hidrográficas das lagoas das Furnas, Sete Cidades e Pico




observações

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

	L_AF1	L_AF1	L_USP6	total	tendência
	SPRAçores (ha)	DRRF (ha)	DROTRH -DSOT (ha)		
2005	*	0,00	565,64	0,00%	
2006	*	0,00	565,64	0,00%	
2007	0,45	0,00	565,64	0,08%	
2008	4,91	3,59	565,64	1,50%	
2009	6,16	0,00	565,64	1,09%	
2010					
2011					
2012					
2013					
2014					
2015					

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades

	L_AF1	L_AF1	L_USP6	total	tendência
	SPRAçores (ha)	DRRF (ha)	DROTRH -DSOT (ha)		
2005	*	0,00	549,65	0,00%	
2006	*	0,00	549,65	0,00%	
2007	0,00	0,00	549,65	0,00%	
2008	0,00	0,00	549,65	0,00%	
2009	0,00	0,00	549,65	0,00%	
2010					
2011					
2012					
2013					
2014					
2015					

Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Pico

	L_AF1	L_AF1	L_USP6	total	tendência
	SPRAçores (ha)	DRRF (ha)	DROTRH -DSOT (ha)		
2005	*	*	*	*	
2006	*	*	*	*	
2007	*	*	*	*	
2008	*	*	*	*	
2009	0,00	0,00	135,32	0,00%	
2010					
2011					
2012					
2013					
2014					
2015					

* não se aplica



designação área de pastagem reconvertida em floresta de protecção/ área de floresta de protecção

domínio

ambiente

subdomínio

floresta

referência

L_AF1/L_TUS5

periodicidade

anual

unidade

%

descrição

área de pastagem reconvertida em floresta de protecção no interior das bacias hidrográficas de lagoas face à área de floresta de protecção existente no interior das bacias hidrográficas de lagoas (carta de uso do solo de 2005, produzida pela DROTRH - DSOT)

objectivo

avaliar o grau de reconversão de pastagens em floresta de protecção no interior das bacias hidrográficas de lagoas

metodologia

[área de pastagem reconvertida em floresta de protecção no interior das bacias hidrográficas de lagoas (ha)/ área florestal de protecção existente no interior das bacias hidrográficas de lagoas (ha)] x 100

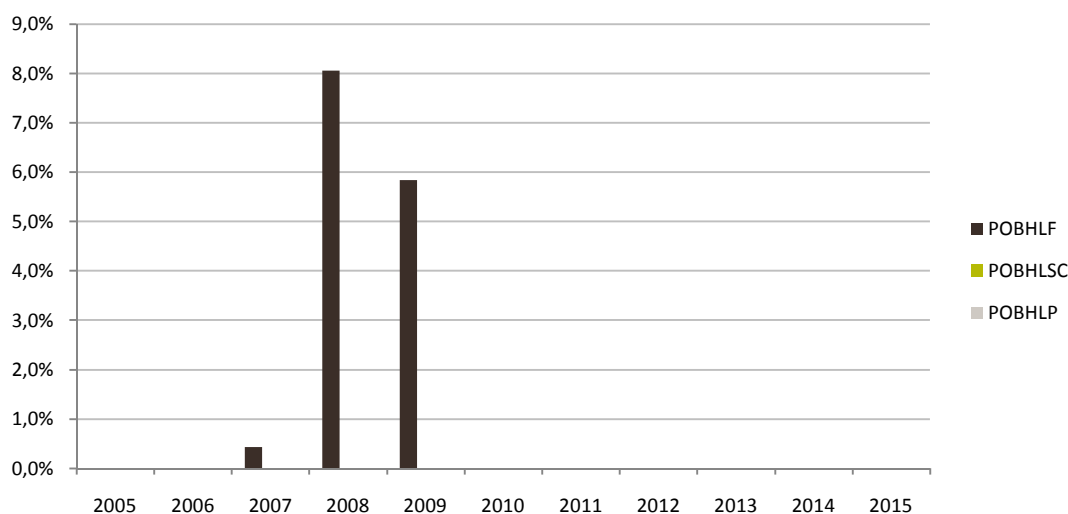
L_AF1 = área de pastagem reconvertida em floresta de protecção

L_TUS5 = área de floresta de protecção existente no interior das bacias hidrográficas de lagoas

fonte(s)

SPRAçores (L_AF1), DRRF (L_AF1), DROTRH - DSOT (L_TUS5)


comparação dos totais referentes às bacias hidrográficas das lagoas das Furnas, Sete Cidades e Pico




observações

para o cálculo da área de floresta de protecção existente no interior das bacias hidrográficas das lagoas das Furnas e das Sete Cidades foi utilizada a carta de uso do solo de 2005, produzida pela DROTRH - DSOT

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

	L_AF1	L_AF1	L_TUS5	total	tendência
	SPRAçores (ha)	DRRF (ha)	DROTRH - DSOT (ha)		
2005	*	0,00	105,52	0,00%	
2006	*	0,00	105,52	0,00%	
2007	0,45	0,00	105,52	0,43%	
2008	4,91	3,59	105,52	8,06%	
2009	6,16	0,00	105,52	5,84%	
2010					
2011					
2012					
2013					
2014					
2015					

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades

	L_AF1	L_AF1	L_TUS5	total	tendência
	SPRAçores (ha)	DRRF (ha)	DROTRH - DSOT (ha)		
2005	*	0,00	462,10	0,00%	
2006	*	0,00	462,10	0,00%	
2007	0,00	0,00	462,10	0,00%	
2008	0,00	0,00	462,10	0,00%	
2009	0,00	0,00	462,10	0,00%	
2010					
2011					
2012					
2013					
2014					
2015					

Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Pico

	L_AF1	L_AF1	L_TUS5	total	tendência
	SPRAçores (ha)	DRRF (ha)	DROTRH - DSOT (ha)		
2005	*	*	*	*	
2006	*	*	*	*	
2007	*	*	*	*	
2008	*	*	*	*	
2009	0,00	0,00	b)	0,00%	
2010					
2011					
2012					
2013					
2014					
2015					

* não se aplica

b) informação não produzida



designação área de pastagem reconvertida em floresta de produção/ área florestal de produção definida nos POBHL

domínio

ambiente

subdomínio

floresta

referência

L_AF2/L_USP1

periodicidade

anual

unidade

%

descrição

área de pastagem reconvertida em floresta de produção no interior das bacias hidrográficas de lagoas face à área florestal de produção definida nos POBHL

objectivo

avaliar o grau de reconversão de pastagem em floresta de produção no interior das bacias hidrográficas de lagoas tendo por base o definido nos POBHL

metodologia

[área de pastagem reconvertida em floresta de produção no interior das bacias hidrográficas de lagoas (ha)/ área florestal de produção definida nos POBHL (ha)] x 100

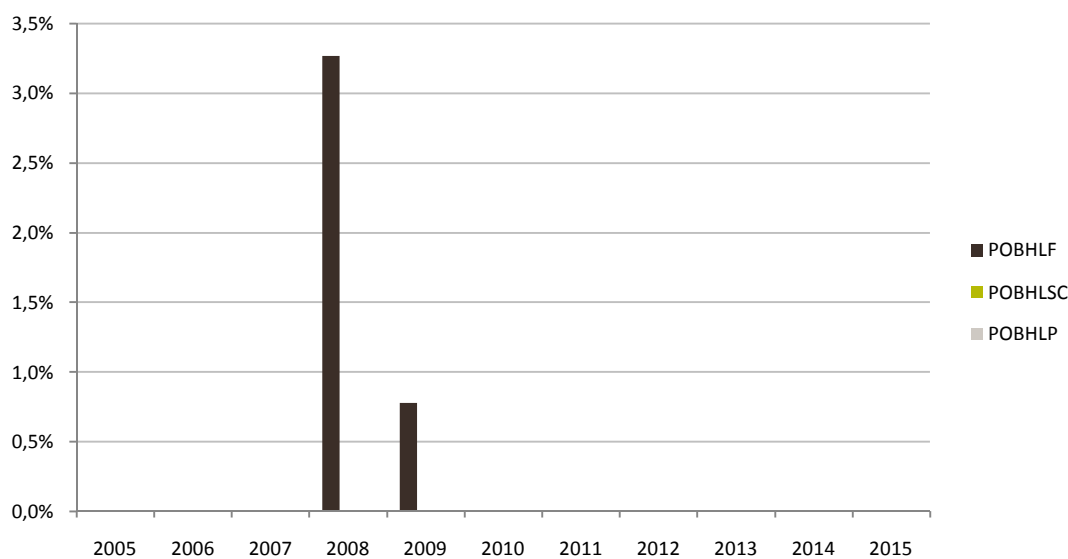
L_AF2 = área de pastagem reconvertida em floresta de produção

L_USP1 = área de floresta de produção definida nos POBHL

fonte(s)


SPRAçores (L_AF2), DRRF (L_AF2), DROTRH - DSOT (L_USP1)

comparação dos totais referentes às bacias hidrográficas das lagoas das Furnas, Sete Cidades e Pico




observações

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

	L_AF2	L_AF2	L_USP1	total	tendência
	SPRAçores (ha)	DRRF (ha)	DROTRH - DSOT (ha)		
2005	*	0,00	187,73	0,00%	
2006	*	0,00	187,73	0,00%	
2007	0,00	0,00	187,73	0,00%	
2008	4,92	1,22	187,73	3,27%	
2009	1,46	0,00	187,73	0,78%	
2010					
2011					
2012					
2013					
2014					
2015					

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades

	L_AF2	L_AF2	L_USP1	total	tendência
	SPRAçores (ha)	DRRF (ha)	DROTRH - DSOT (ha)		
2005	*	0,00	410,08	0,00%	
2006	*	0,00	410,08	0,00%	
2007	0,00	0,00	410,08	0,00%	
2008	0,00	0,00	410,08	0,00%	
2009	0,00	0,00	410,08	0,00%	
2010					
2011					
2012					
2013					
2014					
2015					

Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Pico

	L_AF2	L_AF2	L_USP1	total	tendência
	SPRAçores (ha)	DRRF (ha)	DROTRH - DSOT (ha)		
2005	*	*	*	*	
2006	*	*	*	*	
2007	*	*	*	*	
2008	*	*	*	*	
2009	0,00	0,00	2,57	0,00%	
2010					
2011					
2012					
2013					
2014					
2015					

* não se aplica



designação área de pastagem reconvertida em floresta de produção/ área de floresta de produção

domínio

ambiente

subdomínio

floresta

referência

L_AF2/L_TUS6

periodicidade

anual

unidade

%

descrição

área de pastagem reconvertida em floresta de produção no interior das bacias hidrográficas de lagoas face à área de floresta de produção existente no interior das bacias hidrográficas de lagoas

objectivo

avaliar o grau de reconversão de pastagem em floresta de produção no interior das bacias hidrográficas de lagoas

metodologia

[área de pastagem reconvertida em floresta de produção no interior de bacias hidrográficas de lagoas (ha)/ área florestal de produção existente no interior das bacias hidrográficas de lagoas (ha)] x 100

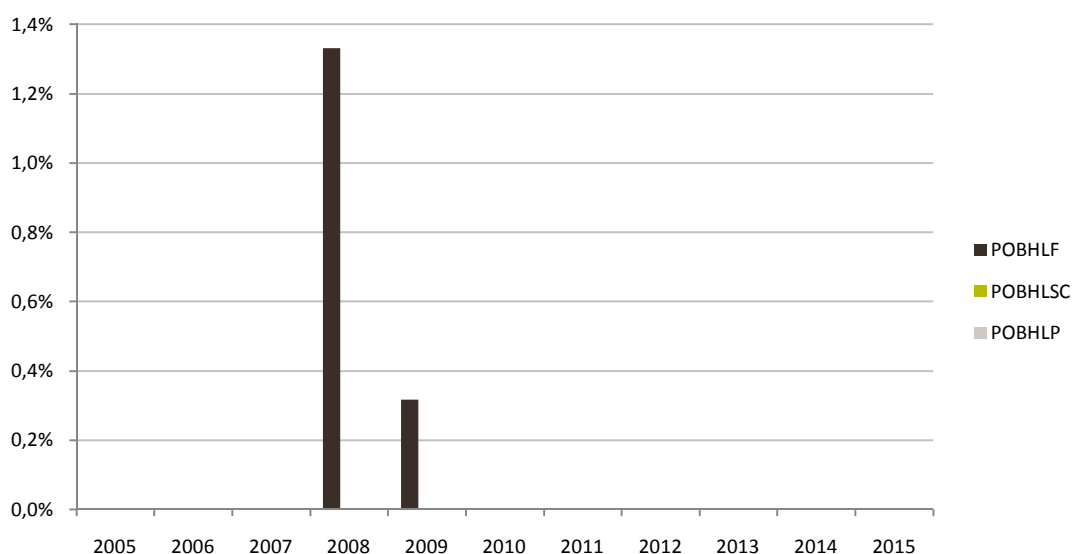
L_AF2 = área de pastagem reconvertida em floresta de produção

L_TUS6 = área de floresta de produção existente no interior das bacias hidrográficas de lagoas

fonte(s)

SPRAçores (L_AF2), DRRF (L_AF2), DROTRH - DSOT (L_TUS6)


comparação dos totais referentes às bacias hidrográficas das lagoas das Furnas, Sete Cidades e Pico




observações

para o cálculo da área de floresta de produção existente no interior das bacias hidrográficas das lagoas das Furnas e das Sete Cidades foi utilizada a carta de uso do solo de 2005, produzida pela DROTRH - DSOT

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

	L_AF2	L_AF2	L_TUS6	total	tendência
	SPRAçores (ha)	DRRF (ha)	DROTRH - DSOT (ha)		
2005	*	0,00	461,28	0,00%	
2006	*	0,00	461,28	0,00%	
2007	0,00	0,00	461,28	0,00%	
2008	4,92	1,22	461,28	1,33%	
2009	1,46	0,00	461,28	0,32%	
2010					
2011					
2012					
2013					
2014					
2015					

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades

	L_AF2	L_AF2	L_TUS6	total	tendência
	SPRAçores (ha)	DRRF (ha)	DROTRH - DSOT (ha)		
2005	*	0,00	433,54	0,00%	
2006	*	0,00	433,54	0,00%	
2007	0,00	0,00	433,54	0,00%	
2008	0,00	0,00	433,54	0,00%	
2009	0,00	0,00	433,54	0,00%	
2010					
2011					
2012					
2013					
2014					
2015					

Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Pico

	L_AF2	L_AF2	L_TUS6	total	tendência
	SPRAçores (ha)	DRRF (ha)	DROTRH - DSOT (ha)		
2005	*	*	*	*	
2006	*	*	*	*	
2007	*	*	*	*	
2008	*	*	*	*	
2009	0,00	0,00	135,32	0,00%	
2010					
2011					
2012					
2013					
2014					
2015					

* não se aplica



designação área de floresta de produção reconvertida em floresta de protecção

domínio

ambiente

subdomínio

floresta

referência

L_AF3

periodicidade

anual

unidade

ha

descrição

área de floresta de produção reconvertida em floresta de protecção no interior das bacias hidrográficas de lagoas

objectivo

avaliar o grau de reconversão de floresta de produção em floresta de protecção no interior das bacias hidrográficas de lagoas

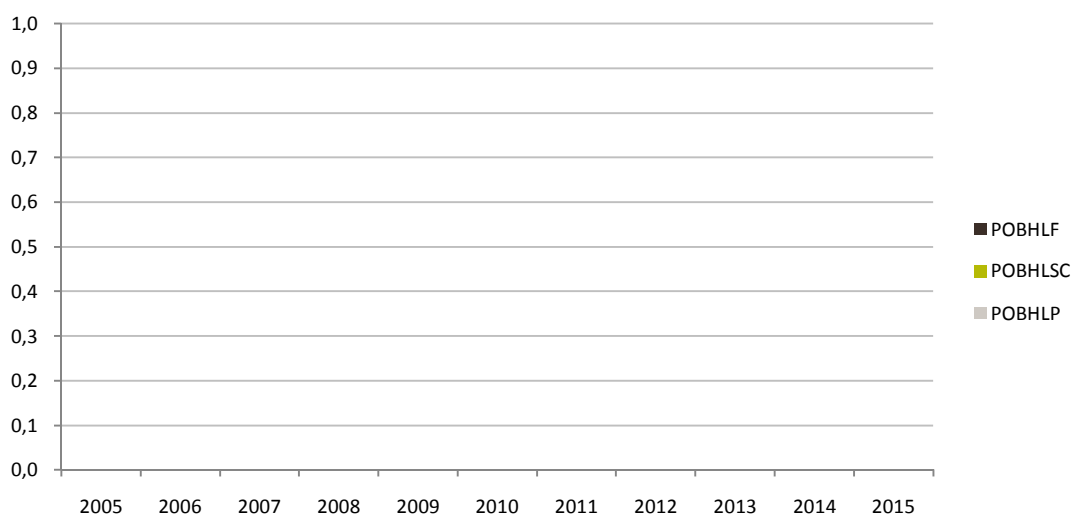
metodologia

somatório da área fornecida por cada uma das entidades responsáveis

fonte(s)


SPRAçores (L_AF3) e DRRF (L_AF3)

comparação dos totais referentes às bacias hidrográficas das lagoas das Furnas, Sete Cidades e Pico




observações

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

	L_AF3		total	tendência
	SPRAçores (ha)	DRRF (ha)		
2005	*	0,00	0,00	
2006	*	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	
2008	0,00	0,00	0,00	
2009	0,00	0,00	0,00	
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades

	L_AF3		total	tendência
	SPRAçores (ha)	DRRF (ha)		
2005	*	0,00	0,00	
2006	*	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	0,00	
2008	0,00	0,00	0,00	
2009	0,00	0,00	0,00	
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				

Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Pico

	L_AF3		total	tendência
	SPRAçores (ha)	DRRF (ha)		
2005	*	*	*	
2006	*	*	*	
2007	*	*	*	
2008	*	*	*	
2009	0,00	0,00	0,00%	
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				

* não se aplica



designação área de pastagem contratada por privados para florestação/ (área de pastagem reconvertida em floresta de protecção + área de pastagem reconvertida em floresta de produção)

domínio ambiente	subdomínio floresta	referência L_AF4/ (L_AF1+L_AF2)
----------------------------	-------------------------------	---

periodicidade anual	unidade %
-------------------------------	---------------------

descrição

área de pastagem contratada por privados para florestação no interior das bacias hidrográficas de lagoas face à área de pastagem reconvertida em floresta de protecção e em floresta de produção no interior de bacias hidrográficas de lagoas

objectivo

avaliar o esforço por parte dos privados na florestação do interior das bacias hidrográficas de lagoas

metodologia

[área de pastagem contratada por privados para florestação no interior das bacias hidrográficas de lagoas/ (área de pastagem reconvertida em floresta de protecção + área de pastagem reconvertida em floresta de produção no interior das bacias hidrográficas de lagoas)] x 100

L_AF1 = área de pastagem reconvertida em floresta de protecção

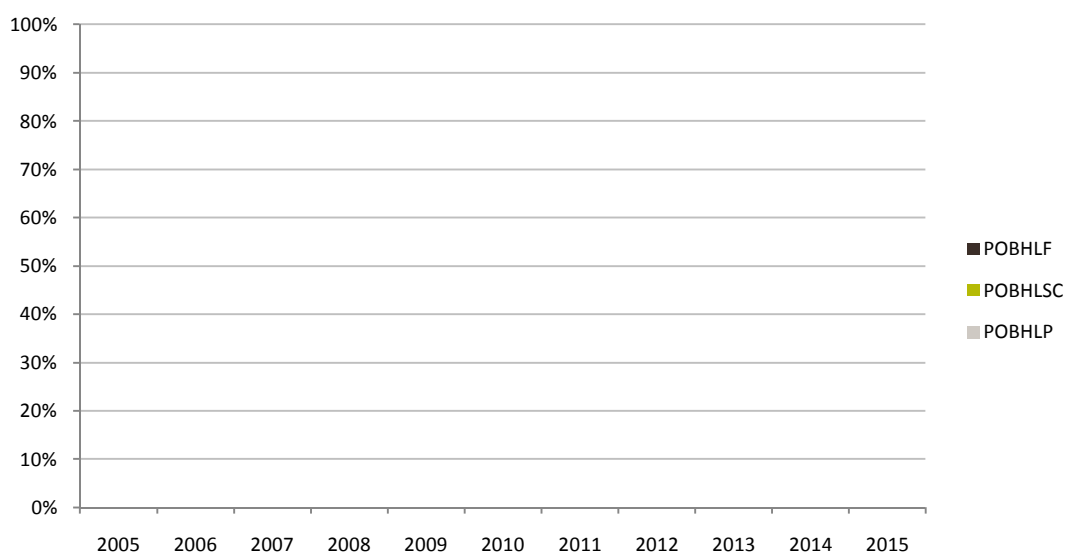
L_AF2 = área de pastagem reconvertida em floresta de produção

L_AF4 = área de pastagem contratada por privados para florestação

fonte(s)


SPRAçores (L_AF1, L_AF2 e L_AF4) e DRRF (L_AF1, L_AF2 e L_AF4)

comparação dos totais referentes às bacias hidrográficas das lagoas das Furnas, Sete Cidades e Pico




observações

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

	L_AF4	L_AF4	L_AF1+L_AF2	L_AF1+L_AF2	total	tendência
	SPRAçores (ha)	DRRF (ha)	SPRAçores (ha)	DRRF (ha)		
2005	*	0,00	*	0,00	0,00%	
2006	*	0,00	*	0,00	0,00%	
2007	0,00	0,00	0,45	0,00	0,00%	
2008	0,00	0,00	9,83	4,81	0,00%	
2009	0,00	0,00	7,62	0,00	0,00%	
2010						
2011						
2012						
2013						
2014						
2015						

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades

	L_AF4	L_AF4	L_AF1+L_AF2	L_AF1+L_AF2	total	tendência
	SPRAçores (ha)	DRRF (ha)	SPRAçores (ha)	DRRF (ha)		
2005	*	0,00	*	0,00	0,00%	
2006	*	0,00	*	0,00	0,00%	
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
2010						
2011						
2012						
2013						
2014						
2015						

Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Pico

	L_AF4	L_AF4	L_AF1+L_AF2	L_AF1+L_AF2	total	tendência
	SPRAçores (ha)	DRRF (ha)	SPRAçores (ha)	DRRF (ha)		
2005	*	*	*	*	*	
2006	*	*	*	*	*	
2007	*	*	*	*	*	
2008	*	*	*	*	*	
2009	-	0,00	0,00	0,00	0,00%	
2010						
2011						
2012						
2013						
2014						
2015						

* não se aplica

- informação não cedida pela entidade



designação investimento público em florestação

domínio

ambiente

subdomínio

floresta

referência

L_AF11

periodicidade

anual

unidade

€

descrição

valor do investimento público em florestação do interior das bacias hidrográficas de lagoas

objectivo

avaliar o investimento público na florestação do interior das bacias hidrográficas de lagoas

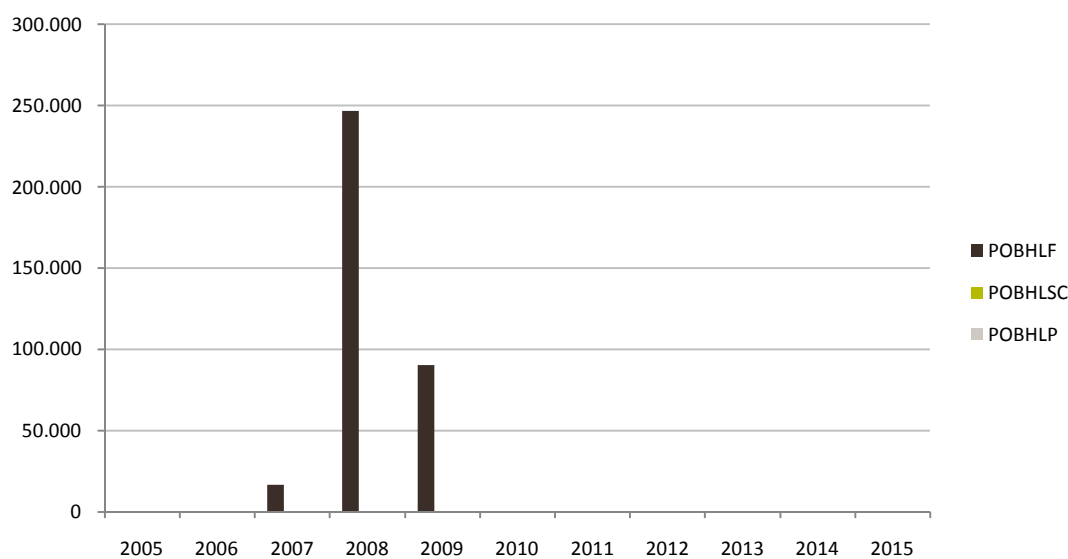
metodologia

somatório de custos fornecido por cada uma das entidades

fonte(s)


SPRAçores (L_AF11) e DRRF (L_AF11)

comparação dos totais referentes às bacias hidrográficas das lagoas das Furnas, Sete Cidades e Pico




observações

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

	L_AF11	L_AF11	total	tendência
	SPRAçores	DRRF		
2005	*	0,00	0,00 €	
2006	*	0,00	0,00 €	
2007	16.857,53	0,00	16.857,53 €	
2008	246.758,26	0,00	246.758,26 €	
2009	90.526,98	0,00	90.526,98 €	
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades

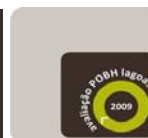
	L_AF11	L_AF11	total	tendência
	SPRAçores	DRRF		
2005	*	0,00	0,00 €	
2006	*	0,00	0,00 €	
2007	0,00	0,00	0,00 €	
2008	0,00	0,00	0,00 €	
2009	0,00	0,00	0,00 €	
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				

Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Pico

	L_AF11	L_AF11	total	tendência
	SPRAçores	DRRF		
2005	*	*	*	
2006	*	*	*	
2007	*	*	*	
2008	*	*	*	
2009	-	-	-	
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				

* não se aplica

- informação não cedida pela entidade



designação explorações agrícolas com mais de 30 vacas/ explorações agrícolas

domínio

socioeconomia

subdomínio

agro-pecuária

referência

L_SAP8/L_SAP5

periodicidade

anual

unidade

%

descrição

explorações agrícolas no interior das bacias hidrográficas de lagoas com mais de 30 vacas face ao total de explorações agrícolas existentes nas bacias hidrográficas de lagoas

objectivo

avaliar o peso do efectivo pecuário por exploração agrícola no interior das bacias hidrográficas de lagoas

metodologia

[explorações agrícolas no interior das bacias hidrográficas de lagoas com mais de 30 vacas (nº)/ explorações agrícolas no interior das bacias hidrográficas de lagoas (nº)] x 100

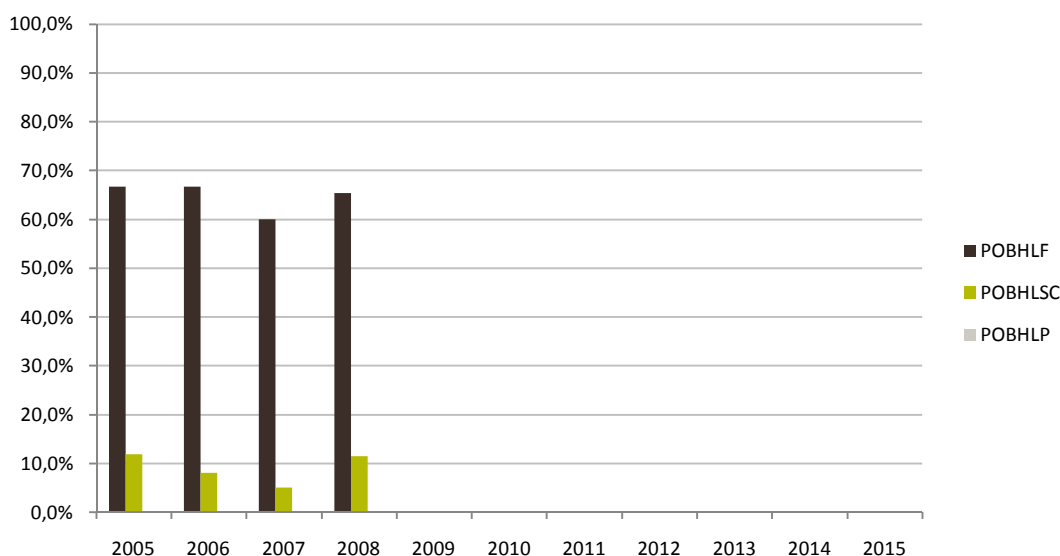
L_SAP8 = explorações agrícolas com mais do que 30 vacas

L_SAP5 = explorações agrícolas

fonte(s)

DRDA (L_SA8 e L_SAP5)


comparação dos totais referentes às bacias hidrográficas das lagoas das Furnas, Sete Cidades e Pico




observações

de acordo com informação da DRDA, as explorações contabilizadas no POBHLF, foram aquelas cujos detentores têm a exploração parcial ou totalmente situada na Zona Vulnerável das Furnas e são candidatos no âmbito do POSEI ao prémio vaca leiteira ou vaca aleitante. No que se refere ao POBHLSC, as explorações contabilizadas foram aquelas cujos detentores têm residência na freguesia das Sete Cidades e são candidatos no âmbito do POSEI ao prémio vaca leiteira ou vaca aleitante. Para além disso, o valor da área de explorações agrícolas no interior das bacias hidrográficas de lagoas (L_SAP5) é aproximado, uma vez que o valor considerado foi o da parcela agrícola que por vezes se estende para fora dos limites da bacia hidrográfica.

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

	L_SAP8	L_SAP5	total	tendência
	DRDA (ha)	DRDA (ha)		
2005	20	30	66,67%	
2006	20	30	66,67%	
2007	18	30	60,00%	
2008	17	26	65,38%	
2009	-	-	*	
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades

	L_SAP8	L_SAP5	total	tendência
	DRDA (ha)	DRDA (ha)		
2005	5	42	11,90%	
2006	3	37	8,11%	
2007	2	39	5,13%	
2008	3	26	11,54%	
2009	-	-	*	
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				

Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Pico

	L_SAP8	L_SAP5	total	tendência
	DRDA (ha)	DRDA (ha)		
2005	*	*	*	
2006	*	*	*	
2007	*	*	*	
2008	*	*	*	
2009	-	-	*	
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				

* não se aplica

- informação não cedida pela entidade

designação cabeças de gado/ área de pastagem

domínio

socioeconomia

subdomínio

agro-pecuária

referência

L_SAP9/L_TUS4

periodicidade

anual

unidade

cab./ha

descrição

número de cabeças de gado (vacas candidatas) no interior das bacias hidrográficas de lagoas face à área de pastagem no interior das bacias hidrográficas de lagoas

objectivo

avaliar o encabeçamento pecuário

metodologia

[cabeças de gado no interior das bacias hidrográficas de lagoas (nº)/ área de pastagem no interior das bacias hidrográficas de lagoas (ha)] x 100

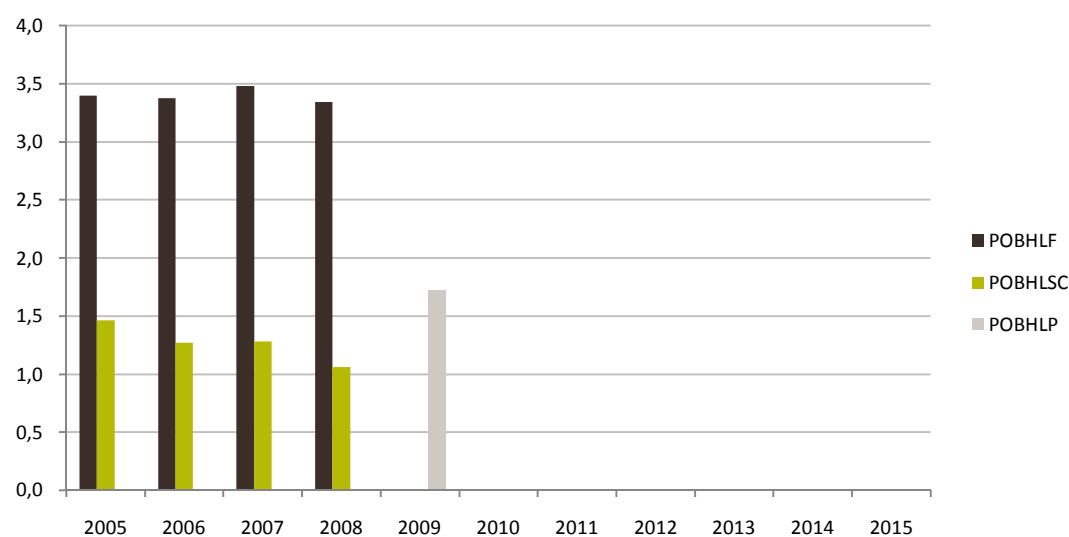
L_SAP9 = cabeças de gado

L_TUS4 = área de pastagem

fonte(s)

DRDA (L_SAP9 e L_TUS4)


comparação dos totais referentes às bacias hidrográficas das lagoas das Furnas, Sete Cidades e Pico




observações

de acordo com informação da DRDA, o valor da área de pastagem no interior das bacias hidrográficas de lagoas (L_TUS4) é aproximado, uma vez que o valor considerado foi o da parcela agrícola que por vezes se estende para fora dos limites da bacia hidrográfica

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

	L_SAP9	L_TUS4	total	tendência
	DRDA	DRDA		
2005	1.527	449	3,40	
2006	1.517	449	3,38	
2007	1.562	449	3,48	
2008	1.501	449	3,34	
2009	-	-	*	
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades

	L_SAP9	L_TUS4	total	tendência
	DRDA	DRDA		
2005	751	513	1,47	
2006	652	513	1,27	
2007	656	513	1,28	
2008	543	513	1,06	
2009	-	-	-	
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				

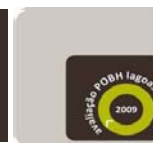
Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Pico

	L_SAP9	L_TUS4	total	tendência
	DRDA	DRDA		
2005	*	*	*	
2006	*	*	*	
2007	*	*	*	
2008	*	*	*	
2009	315	183	1,72	
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				

* não se aplica

a) informação não solicitada

- informação não cedida pela entidade



designação produção anual de leite

domínio

socioeconomia

subdomínio

agro-pecuária

referência

L_SAP13

periodicidade

anual

unidade

kg

descrição

quantidade de leite produzido anualmente pelo efectivo pecuário no interior das bacias hidrográficas de lagoas

objectivo

avaliar a quantidade de leite produzido anualmente pelo efectivo pecuário no interior das bacias hidrográficas de lagoas

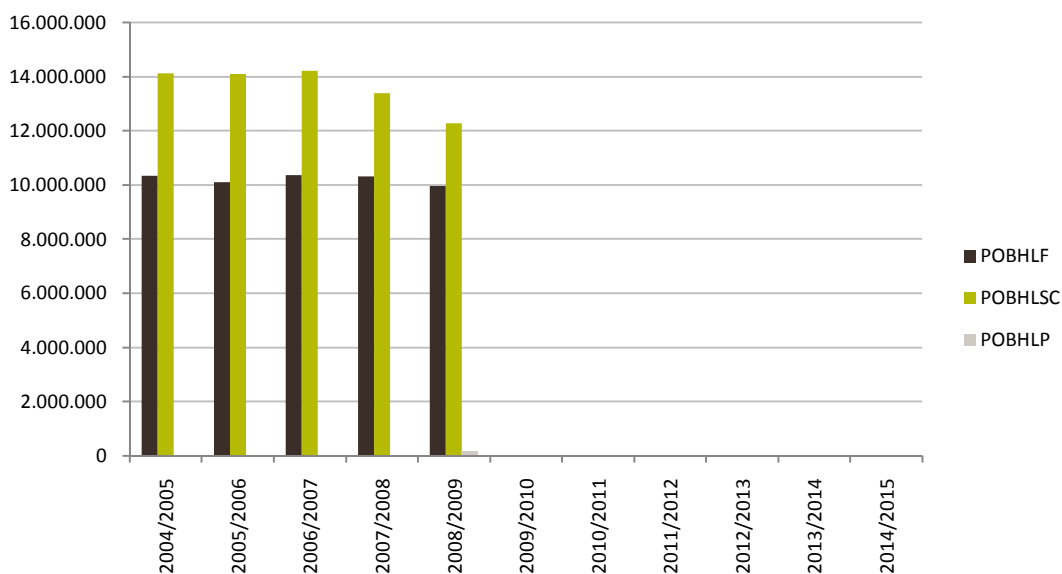
metodologia

número de quilogramas de leite produzido

fonte(s)

DRDA (L_SAP13)


comparação dos totais referentes às bacias hidrográficas das lagoas das Furnas, Sete Cidades e Pico




observações

de acordo com informação da DRDA, o período de contagem respeita de 1 de Abril a 31 de Março

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

L_SAP13			
	DRDA	total	tendência
2004/2005	10.344.504	10.344.504	
2005/2006	10.111.066	10.111.066	
2006/2007	10.359.375	10.359.375	
2007/2008	10.308.198	10.308.198	
2008/2009	9.951.186	9.951.186	
2009/2010			
2010/2011			
2011/2012			
2012/2013			
2013/2014			
2014/2015			

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades

L_SAP13			
	DRDA	total	tendência
2004/2005	14.123.928	14.123.928	
2005/2006	14.106.822	14.106.822	
2006/2007	14.215.676	14.215.676	
2007/2008	13.390.957	13.390.957	
2008/2009	12.277.016	12.277.016	
2009/2010			
2010/2011			
2011/2012			
2012/2013			
2013/2014			
2014/2015			

Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Pico

L_SAP13			
	DRDA	total	tendência
2004/2005	*	*	
2005/2006	*	*	
2006/2007	*	*	
2007/2008	*	*	
2008/2009	15.784	15.784	
2009/2010			
2010/2011			
2011/2012			
2012/2013			
2013/2014			
2014/2015			

* não se aplica



designação valor despendido com pagamentos de compensações a proprietários e rendeiros

domínio

socioeconomia

subdomínio

agro-pecuária

referência

L_SAP1

periodicidade

anual

unidade

€

descrição

total de custos despendidos com pagamentos de compensações a proprietários e rendeiros do sector agro-florestal no interior das bacias hidrográficas de lagoas

objectivo

avaliar o esforço financeiro público com compensações a proprietários e rendeiros das explorações agro-florestais no interior das bacias hidrográficas de lagoas

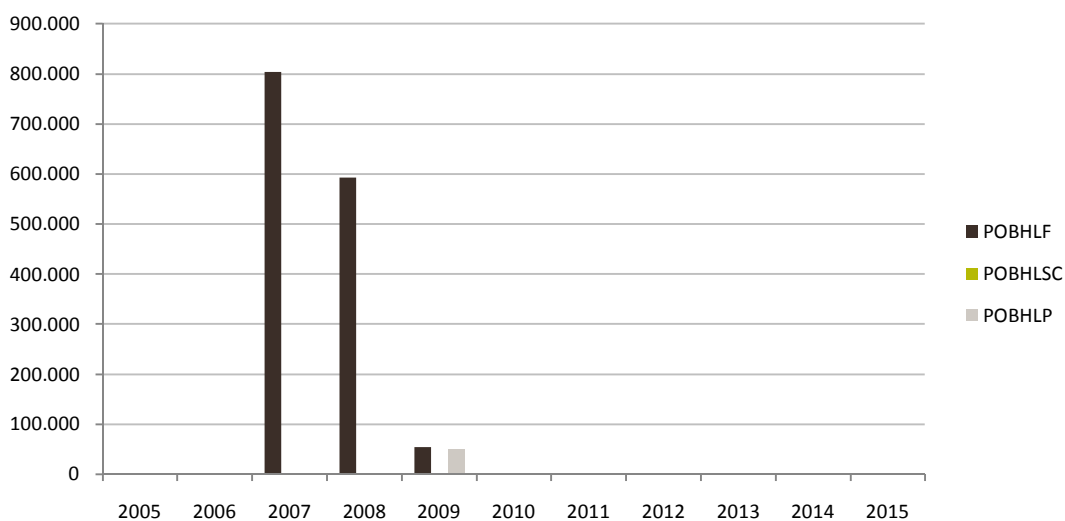
metodologia

somatório de custos fornecido por cada uma das entidades

fonte(s)


SPRAçores (L_SAP1), DRDA (L_SAP1) e DRRF (L_SAP1)

comparação dos totais referentes às bacias hidrográficas das lagoas das Furnas, Sete Cidades e Pico




observações

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

	L_SAP1	L_SAP1	L_SAP1	total	tendência
	SPRAçores	DRDA	DRRF		
2005	*	-	a)	*	
2006	*	-	a)	*	
2007	803.688,12	-	a)	803.688,12 €	
2008	593.235,00	-	a)	593.235,00 €	
2009	54.500,00	-	a)	54.500,00 €	
2010					
2011					
2012					
2013					
2014					
2015					

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades

	L_SAP1	L_SAP1	L_SAP1	total	tendência
	SPRAçores	DRDA	DRRF		
2005	*	-	a)	*	
2006	*	-	a)	*	
2007	0,00	-	a)	0,00 €	
2008	0,00	-	a)	0,00 €	
2009	0,00	-	a)	0,00 €	
2010					
2011					
2012					
2013					
2014					
2015					

Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Pico

	L_SAP1	L_SAP1	L_SAP1	total	tendência
	SPRAçores	DRDA	DRRF		
2005	*	*	*	*	
2006	*	*	*	*	
2007	*	*	*	*	
2008	*	*	*	*	
2009	0,00	48963,84	a)	48.963,84 €	
2010					
2011					
2012					
2013					
2014					
2015					

* não se aplica

a) informação não solicitada

- informação não cedida pela entidade



designação valor despendido com pagamentos a agricultores para fins agro-ambientais

domínio

socioeconomia

subdomínio

agro-pecuária

referência

L_SAP2

periodicidade

anual

unidade

€

descrição

total de custos despendidos com pagamentos a agricultores para fins agro-ambientais no interior das bacias hidrográficas de lagoas

objectivo

avaliar o esforço financeiro público com compensações a agricultores para fins agro-ambientais no interior das bacias hidrográficas de lagoas

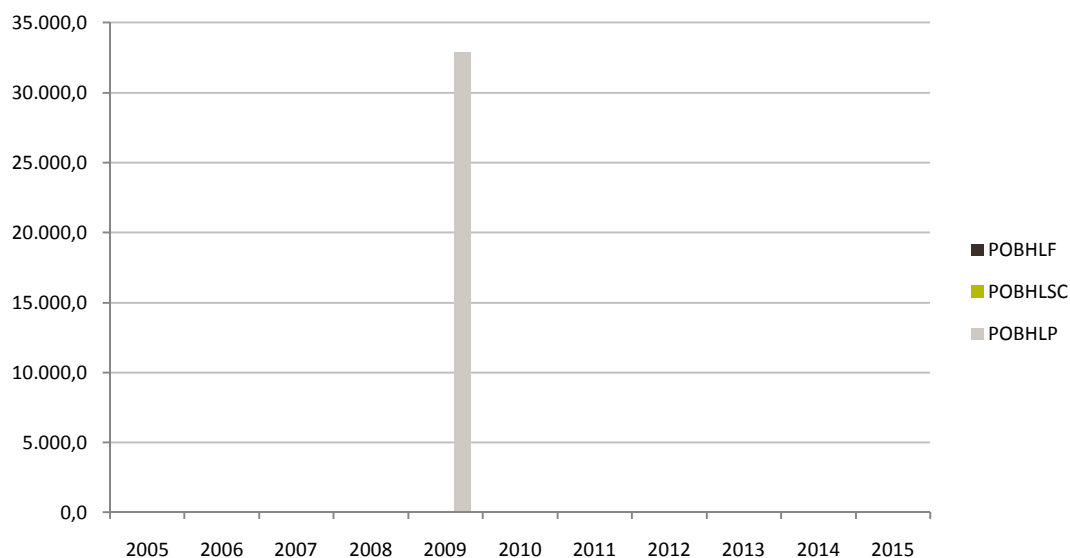
metodologia

somatório de custos fornecido pela entidade

fonte(s)

DRDA (L_SAP2)

comparação dos totais referentes às bacias hidrográficas das lagoas das Furnas, Sete Cidades e Pico



observações

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

	L_SAP2 DRDA	total	tendência
2005	-	-	
2006	-	-	
2007	-	-	
2008	-	-	
2009	-	-	
2010			
2011			
2012			
2013			
2014			
2015			

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades

	L_SAP2 DRDA	total	tendência
2005	-	-	
2006	-	-	
2007	-	-	
2008	-	-	
2009	-	-	
2010			
2011			
2012			
2013			
2014			
2015			

Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Pico

	L_SAP2 DRDA	total	tendência
2005	*	*	
2006	*	*	
2007	*	*	
2008	*	*	
2009	32924,30	32.924,30 €	
2010			
2011			
2012			
2013			
2014			
2015			

* não se aplica

- informação não cedida pela entidade



designação área de terrenos adquirida pela entidade responsável pela implementação dos POBHL

domínio

socioeconomia

subdomínio

agro-pecuária

referência

L_SAP3

periodicidade

anual

unidade

ha

descrição

área de terrenos no interior das bacias hidrográficas de lagoas adquirida pela entidade responsável pela implementação dos POBHL

objectivo

avaliar a dimensão dos terrenos adquiridos pela entidade responsável para efeitos de reconversão da pecuária para outros usos

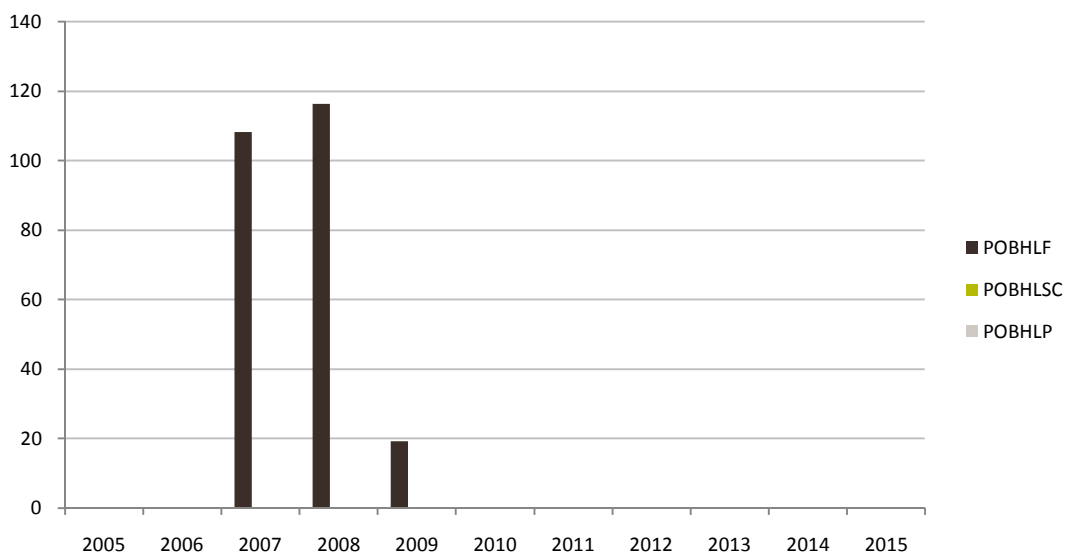
metodologia

valor da área fornecida pela entidade

fonte(s)


SPRAçores (L_SAP3)

comparação dos totais referentes às bacias hidrográficas das lagoas das Furnas, Sete Cidades e Pico




observações

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

L_SAP3			
	SPRAçores	total	tendência
2005	*	*	
2006	*	*	
2007	108,34	108,34	
2008	116,40	116,40	
2009	19,28	19,28	
2010			
2011			
2012			
2013			
2014			
2015			

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades

L_SAP3			
	SPRAçores	total	tendência
2005	*	*	
2006	*	*	
2007	0,00	0,00	
2008	0,00	0,00	
2009	0,00	0,00	
2010			
2011			
2012			
2013			
2014			
2015			

Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Pico

L_SAP3			
	SPRAçores	total	tendência
2005	*	*	
2006	*	*	
2007	*	*	
2008	*	*	
2009	0,00	0,00	
2010			
2011			
2012			
2013			
2014			
2015			

* não se aplica



designação valor despendido pela entidade responsável pela implementação dos POBHL na aquisição de terrenos

domínio socioeconomia
subdomínio agro-pecuária
referência L_SAP4

periodicidade anual
unidade €

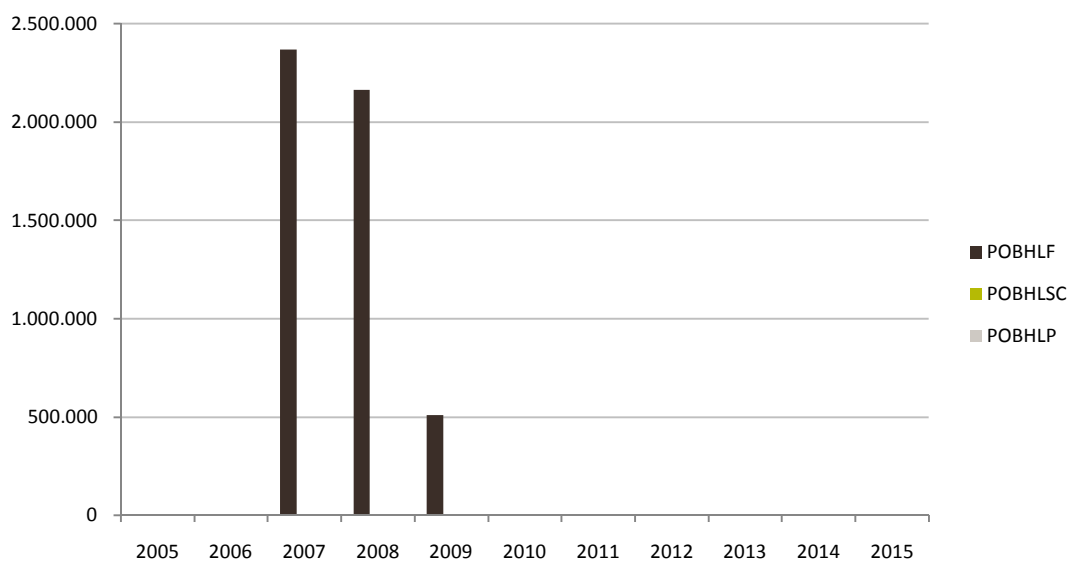
descrição
 total de custos despendidos pela entidade responsável pela implementação dos POBHL na aquisição de terrenos no interior das bacias hidrográficas de lagoas

objectivo
 avaliar o esforço financeiro da entidade responsável pela implementação dos POBHL na aquisição de pastagem no interior das bacias hidrográficas de lagoas para efeitos de reconversão da pecuária para outros usos

metodologia
 valor despendido pela entidade


fonte(s)
 SPRAçores (L_SAP4)

comparação dos totais referentes às bacias hidrográficas das lagoas das Furnas, Sete Cidades e Pico




observações

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

L_SAP4			
	SPRAçores	total	tendência
2005	*	*	
2006	*	*	
2007	2.369.583,88	2.369.583,88 €	
2008	2.163.708,84	2.163.708,84 €	
2009	511.500,00	511.500,00 €	
2010			
2011			
2012			
2013			
2014			
2015			

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades

L_SAP4			
	SPRAçores	total	tendência
2005	*	*	
2006	*	*	
2007	0,00	0,00 €	
2008	0,00	0,00 €	
2009	0,00	0,00 €	
2010			
2011			
2012			
2013			
2014			
2015			

Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Pico

L_SAP4			
	SPRAçores	total	tendência
2005	*	*	
2006	*	*	
2007	*	*	
2008	*	*	
2009	0,00	0,00	
2010			
2011			
2012			
2013			
2014			
2015			

* não se aplica



designação produção de madeira (biomassa)

domínio

socioeconomia

subdomínio

floresta

referência

L_SF6

periodicidade

anual

unidade

ton

descrição

produção total de madeira (biomassa) no interior das bacias hidrográficas de lagoas

objectivo

avaliar a quantidade total de madeira (biomassa) produzida no interior das bacias hidrográficas de lagoas para efeitos de comercialização

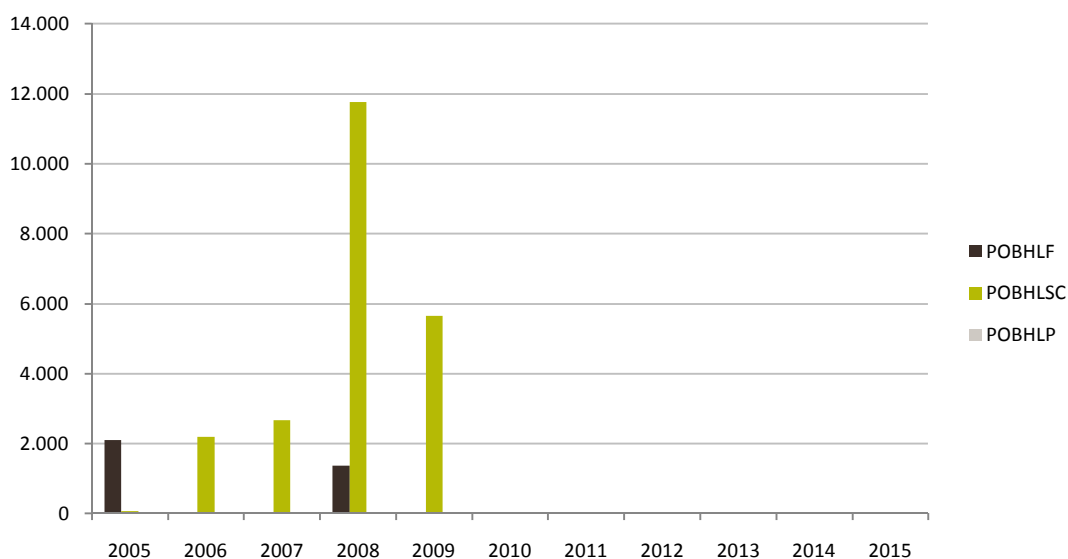
metodologia

quantidade de produção anual de madeira (biomassa), fornecido pela entidade

fonte(s)

DRRF (L_SF6)

comparação dos totais referentes às bacias hidrográficas das lagoas das Furnas, Sete Cidades e Pico




observações

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

	L_SF6 DRRF	total	tendência
2005	2.099,00	2.099,00	
2006	0,00	0,00	
2007	0,00	0,00	
2008	1.366,00	1.366,00	
2009	0,00	0,00	
2010			
2011			
2012			
2013			
2014			
2015			

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades

	L_SF6 DRRF	total	tendência
2005	74,00	74,00	
2006	2.198,00	2.198,00	
2007	2.676,00	2.676,00	
2008	11.758,00	11.758,00	
2009	5649,00	5.649,00	
2010			
2011			
2012			
2013			
2014			
2015			

Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Pico

	L_SF6 DRRF	total	tendência
2005	*	*	
2006	*	*	
2007	*	*	
2008	*	*	
2009	0,00	0,00	
2010			
2011			
2012			
2013			
2014			
2015			

* não se aplica



designação explorações florestais

domínio

socioeconomia

subdomínio

floresta

referência

L_SF1

periodicidade

anual

unidade

nº

descrição

número de explorações florestais existentes no interior das bacias hidrográficas de lagoas

objectivos

avaliar o número de explorações florestais no interior das bacias hidrográficas de lagoas

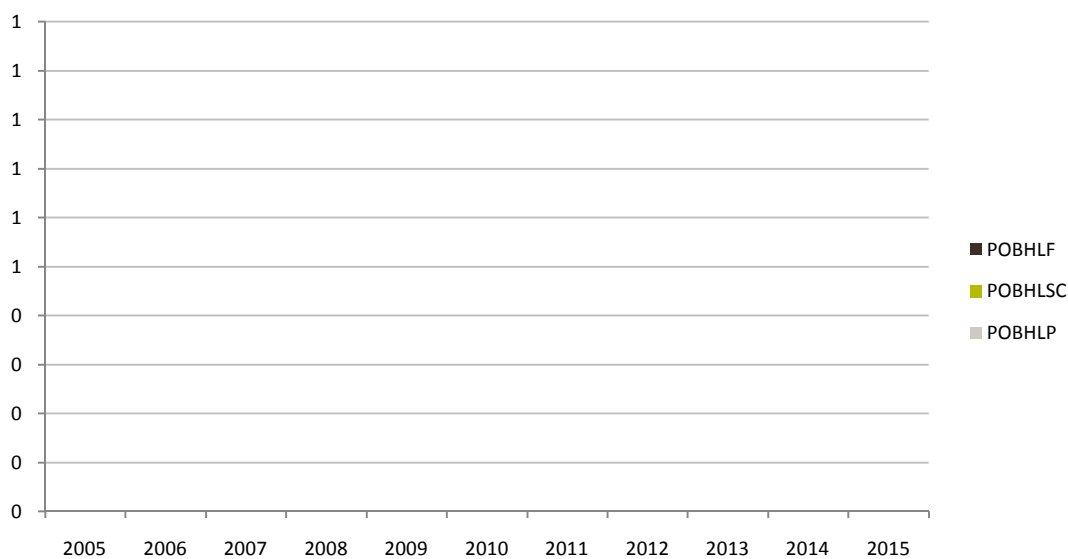
metodologia

número de explorações florestais

fonte(s)

DRRF (L_SF1)

comparação dos totais referentes às bacias hidrográficas das lagoas das Furnas, Sete Cidades e Pico



observações

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

	L_SF1 DRRF	total	tendência
2005	a)	*	
2006	a)	*	
2007	a)	*	
2008	a)	*	
2009	a)	*	
2010			
2011			
2012			
2013			
2014			
2015			

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades

	L_SF1 DRRF	total	tendência
2005	a)	*	
2006	a)	*	
2007	a)	*	
2008	a)	*	
2009	a)	*	
2010			
2011			
2012			
2013			
2014			
2015			

Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Pico

	L_SF1 DRRF	total	tendência
2005	*	*	
2006	*	*	
2007	*	*	
2008	*	*	
2009	a)	a)	
2010			
2011			
2012			
2013			
2014			
2015			

* não se aplica

a) informação não solicitada



designação conversão da rede viária em circuitos pedonais ou de trânsito condicionado

domínio

território

subdomínio

infra-estruturas

referência

L_T11

periodicidade

anual

unidade

km

descrição

número de quilómetros de rede viária convertida em circuitos pedonais ou de trânsito condicionado no interior das bacias hidrográficas de lagoas

objectivos

avaliar a implementação de novos circuitos pedonais ou de trânsito condicionado em detrimento da rede viária no interior das bacias hidrográficas de lagoas

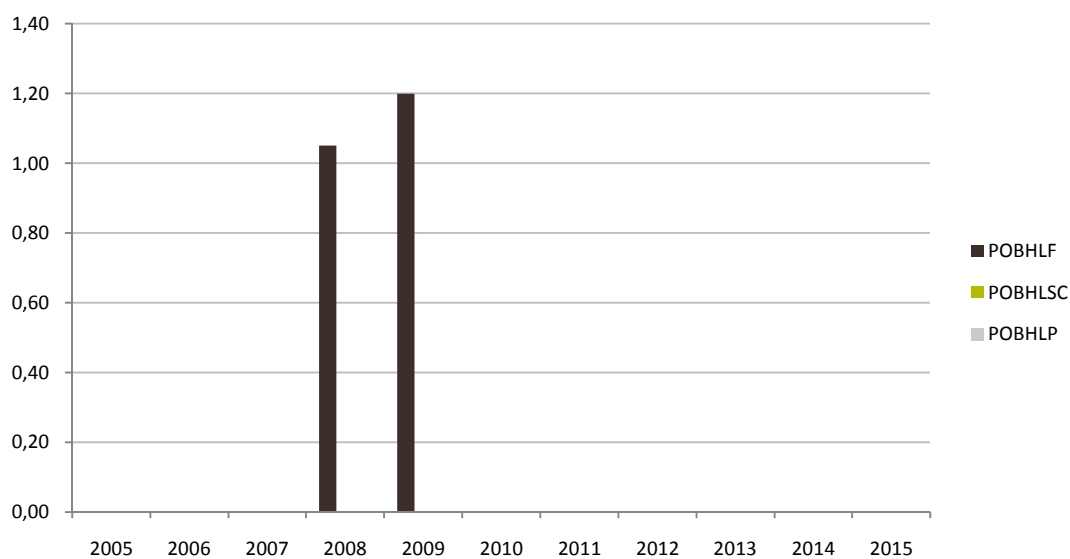
metodologia

quilómetros de rede viária convertida em circuitos pedonais ou de trânsito condicionado

fonte(s)

SPRAçores (L_T11)

comparação dos totais referentes às bacias hidrográficas das lagoas das Furnas, Sete Cidades e Pico




observações

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

	L_T11		
	SPRAçores	total	tendência
2005	*	*	
2006	*	*	
2007	0,00	0,00	
2008	1,05	1,05	
2009	1,20	1,20	
2010			
2011			
2012			
2013			
2014			
2015			

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades

	L_T11		
	SPRAçores	total	tendência
2005	*	*	
2006	*	*	
2007	0,00	0,00	
2008	0,00	0,00	
2009	0,00	0,00	
2010			
2011			
2012			
2013			
2014			
2015			

Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Pico

	L_T11		
	SPRAçores	total	tendência
2005	*	*	
2006	*	*	
2007	*	*	
2008	*	*	
2009	0,00	0,00	
2010			
2011			
2012			
2013			
2014			
2015			

* não se aplica



designação rede de abastecimento de água e de saneamento básico

domínio

território

subdomínio

infra-estruturas

referência

L_T12+L_T13

periodicidade

anual

unidade

km

descrição

número de quilómetros de rede de abastecimento de água e de saneamento básico existente no interior das bacias hidrográficas de lagoas

objectivo

avaliar a implementação da rede de abastecimento de água e de saneamento básico no interior das bacias hidrográficas de lagoas

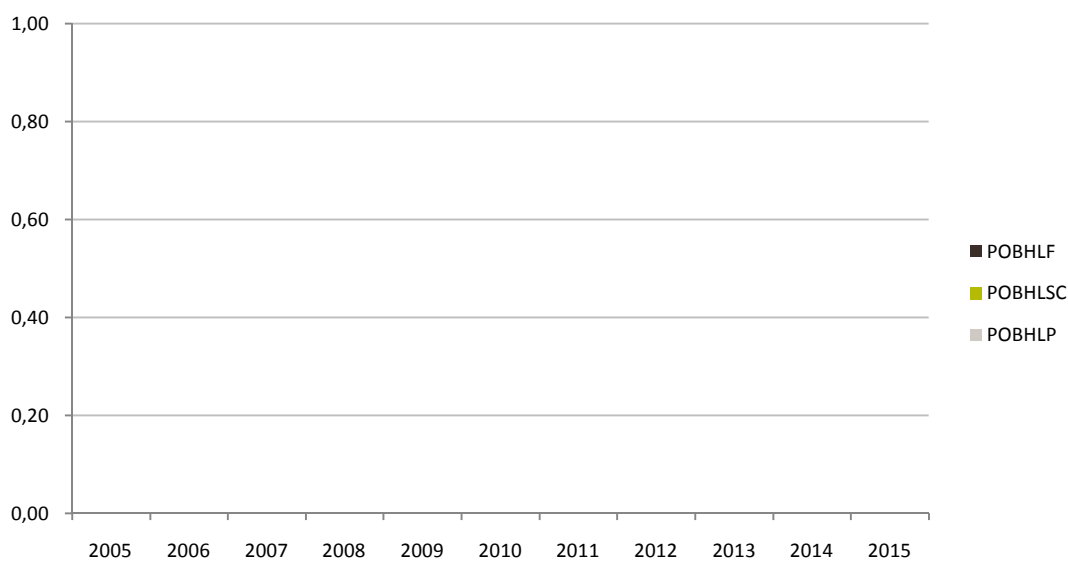
metodologia

quilómetros de rede de abastecimento de água e de saneamento básico

fonte(s)


SPRAçores (L_T12+L_T13), IROA (L_T12), CM (L_T12+L_T13)

comparação dos totais referentes às bacias hidrográficas das lagoas das Furnas, Sete Cidades e Pico




observações

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

	L_T12+T13	L_T12	L_T12+L_T13		
	SPRAçores	IROA	CM	total	tendência
2005	*	0	0	0,00	
2006	*	0	0	0,00	
2007	-	0	0	0,00	
2008	-	0	0	0,00	
2009	-	0	0	0,00	
2010					
2011					
2012					
2013					
2014					
2015					

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades

	L_T12+T13	L_T12	L_T12+L_T13		
	SPRAçores	IROA	CM	total	tendência
2005	*	0	0	0,00	
2006	*	0	0	0,00	
2007	-	0	0	0,00	
2008	-	0	0	0,00	
2009	-	0	0	0,00	
2010					
2011					
2012					
2013					
2014					
2015					

Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Pico

	L_T12+T13	L_T12	L_T12+L_T13		
	SPRAçores	IROA	CM	total	tendência
2005	*	*	*	*	
2006	*	*	*	*	
2007	*	*	*	*	
2008	*	*	*	*	
2009	-	0	0	0,00	
2010					
2011					
2012					
2013					
2014					
2015					

* não se aplica

- informação não cedida pela entidade

indicadores de eficácia



designação

sedimentos retidos não mobilizados para a lagoa

glo

redução das cargas afluentes à lagoa

domínio

ambiente

subdomínio

plano de água

referência

L_APA1

periodicidade

anual

unidade

ton

descrição

quantidade total de sedimentos retidos não mobilizados para a lagoa das Furnas

objectivo

avaliar a redução das cargas afluentes à lagoa das Furnas

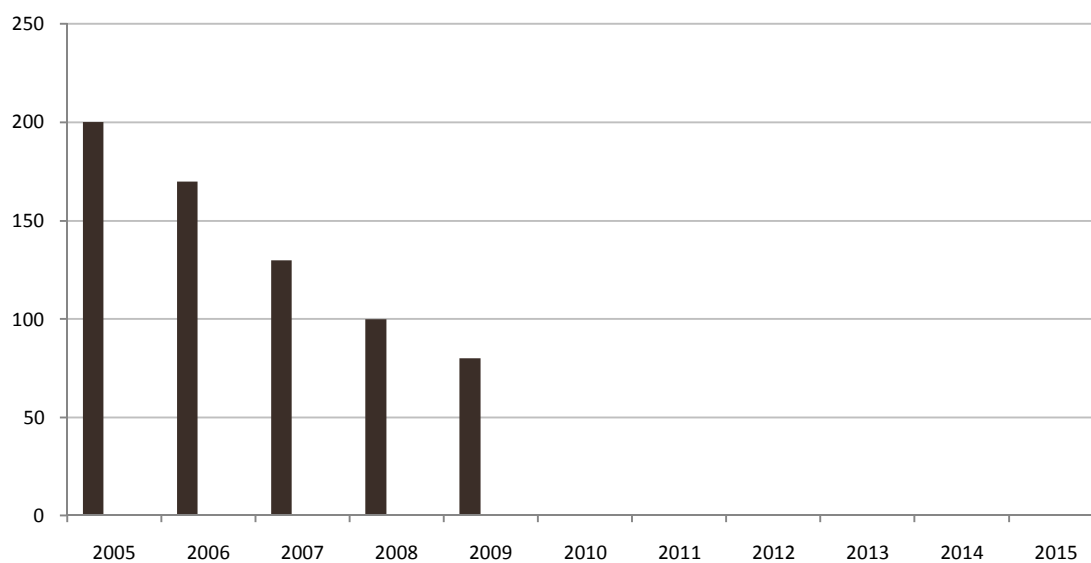
metodologia

quantidade de sedimentos retirados das bacias de retenção

fonte(s)

DROTRH - DSRH (L_APA1)


totais referentes à bacia hidrográfica da lagoa das Furnas



observações

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

L_APA1

	DROTRH - DSRH	total	tendência
2005	200	200	
2006	170	170	
2007	130	130	
2008	100	100	
2009	80	80	
2010			
2011			
2012			
2013			
2014			
2015			



designação

espécies vegetais introduzidas

glo

aumento da biodiversidade

domínio

ambiente

subdomínio

biodiversidade

referência

L_AB3

periodicidade

anual

unidade

nº

descrição

número de espécies vegetais introduzidas no interior da bacia hidrográfica da lagoa das Furnas

objectivo

avaliar o grau contribuição para o aumento da biodiversidade no interior da bacia hidrográfica da lagoa das Furnas

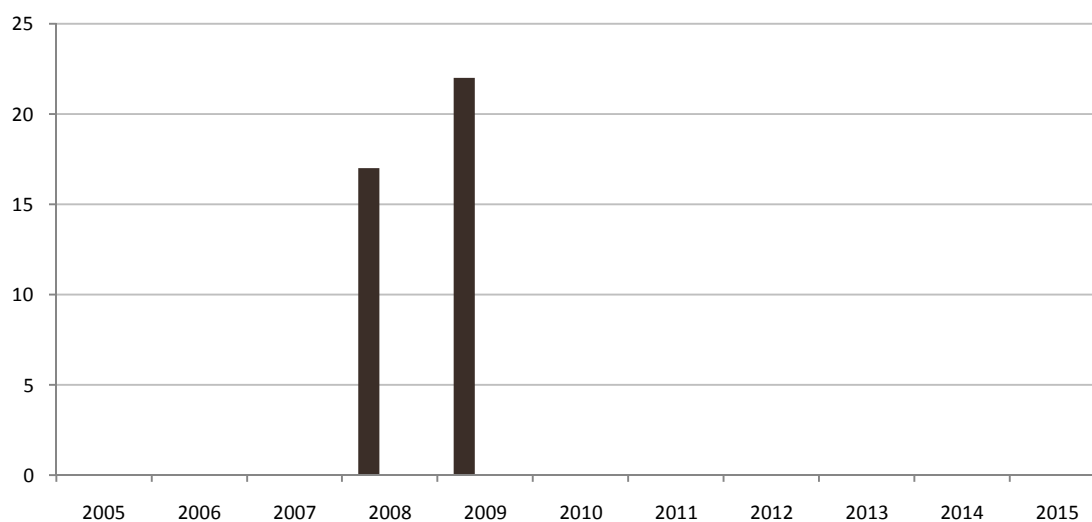
metodologia

contagem do número de espécies vegetais introduzidas

fonte(s)


SPRAçores (L_AB3) e DRRF (L_AB3)

totais referentes à bacia hidrográfica da lagoa das Furnas



observações

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

	L_AB3	L_AB3	total	tendência
	SPRAçores	DRRF		
2005	*	-	*	
2006	*	-	*	
2007	0	-	0	
2008	17	-	17	
2009	22	-	22	
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				

* não se aplica

- informação não cedida pela entidade

designação

dias em que o nível da água da lagoa é superior a 1,00 m

glo

minimização dos riscos geotécnicos

domínio

ambiente

subdomínio

curtos de água

referência

L_ACA1

periodicidade

anual

unidade

nº

descrição

número de dias em que o nível da água da lagoa é superior a 1 metro (valor máximo sem ocorrência de resultados nefastos)

objectivo

avaliar o contributo para a minimização dos riscos geotécnicos no interior da bacia hidrográfica da lagoa das Furnas

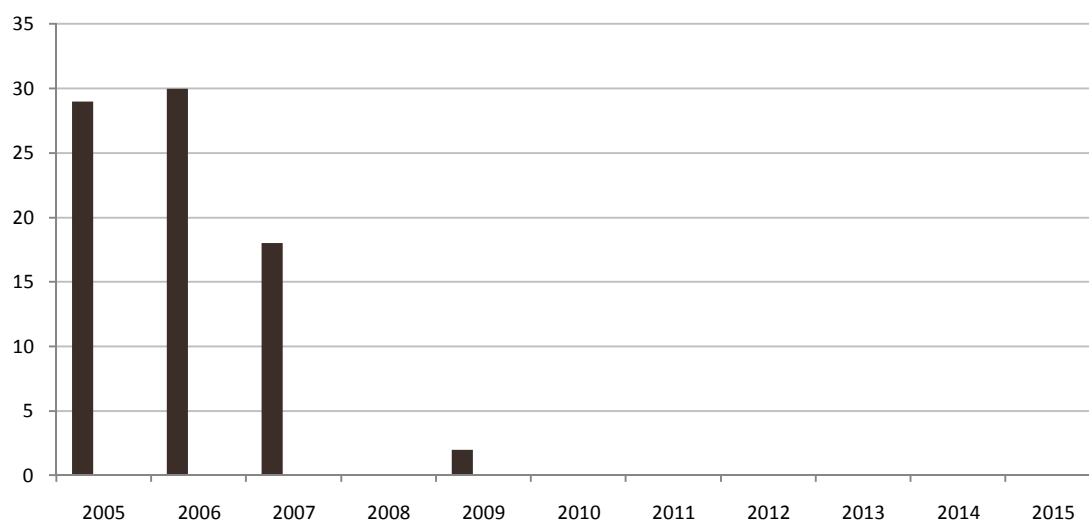
metodologia

contagem do número de dias

fonte(s)

DROTRH - DSRH (L_ACA1)

totais referentes à bacia hidrográfica da lagoa das Furnas




observações

o período de contagem respeita ao ano hidrológico

o nível da água da lagoa das Furnas é medido a partir do zero hidrométrico que equivale à cota 279,1 m

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

	L_ACA1 DROTRH - DSRH	total	tendência
2005	29	29	
2006	30	30	
2007	18	18	
2008	0	0	
2009	2	2	
2010			
2011			
2012			
2013			
2014			
2015			



designação

activos com emprego local (freguesia)

glo

salvaguarda da sustentabilidade dos rendimentos

domínio

socioeconomia

subdomínio

base económica e social

referência

L_SBE3

periodicidade

anual

unidade

nº

descrição

número de activos com emprego local na freguesia das Furnas

objectivo

avaliar o contributo (embora indirecto) para a salvaguarda da sustentabilidade dos rendimentos da população da freguesia das Furnas

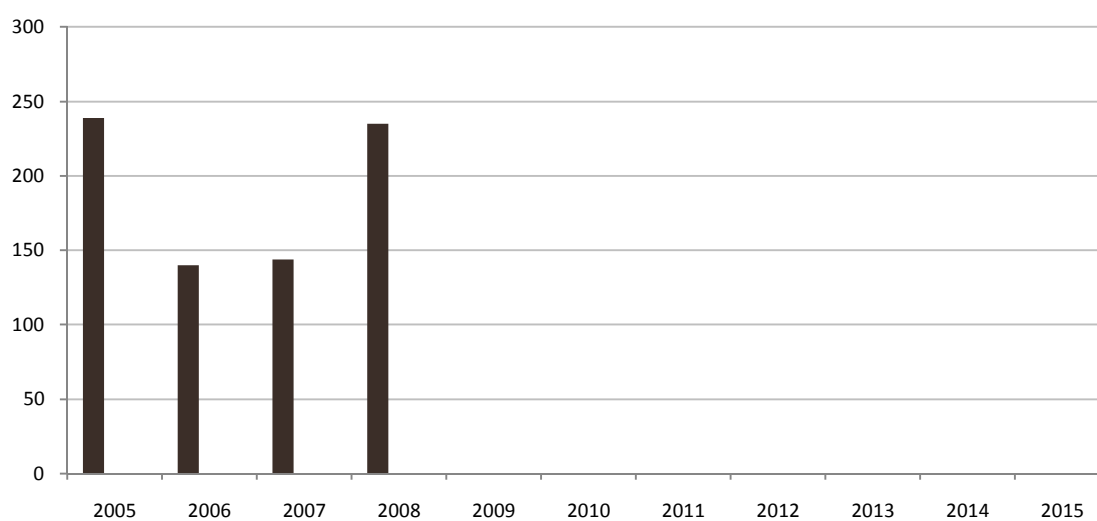
metodologia

contagem do número de activos

fonte(s)

OEFP (L_SBE3)

totais referentes à bacia hidrográfica da lagoa das Furnas



observações

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

L_SBE3

	OEFP	total	tendência
2005	239	239	
2006	140	140	
2007	144	144	
2008	235	235	
2009	-	0	
2010			
2011			
2012			
2013			
2014			
2015			



designação

dormidas em empreendimentos turísticos (freguesia)/ camas em empreendimentos turísticos (freguesia)

glo

diversificação e consolidação da base económica local

domínio

socioeconomia

subdomínio

turismo

referência

L_ST2/ L_ST1

periodicidade

anual

unidade

nº

descrição

número de dormidas em empreendimentos turísticos na freguesia das Furnas face ao número de camas em empreendimentos turísticos na freguesia das Furnas

objectivos

avaliar o contributo do sector do turismo para a diversificação e consolidação da base económica da freguesia das Furnas

metodologia

dormidas em empreendimentos turísticos na freguesia das Furnas (nº)/ camas em empreendimentos turísticos na freguesia das Furnas (nº)

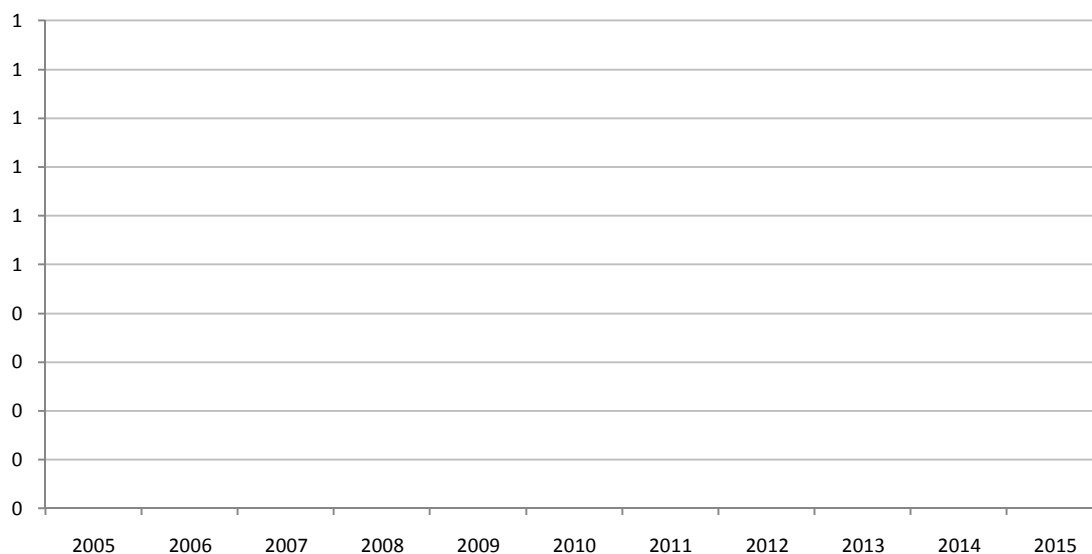
L_ST2 = dormidas em empreendimentos turísticos (freguesia)

L_ST1 = camas em empreendimentos turísticos (freguesia)

fonte(s)


DRT (L_ST2 e L_ST1)

totais referentes à bacia hidrográfica da lagoa das Furnas



observações

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

	L_ST2 DRT (nº)	L_ST1 DRT (nº)	total	tendência
2005	-	212	0	
2006	-	260	0	
2007	-	260	0	
2008	-	272	0	
2009	-	272	0	
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				

- Informação não cedida pela entidade



designação

activos com emprego no sector do turismo (freguesia)

glo

diversificação e consolidação da base económica e local

domínio

socioeconomia

subdomínio

turismo

referência

L_ST3

periodicidade

anual

unidade

nº

descrição

número de activos com emprego no sector do turismo na freguesia das Furnas

objectivos

avaliar o contributo do sector do turismo para a diversificação e consolidação da base económica da freguesia das Furnas

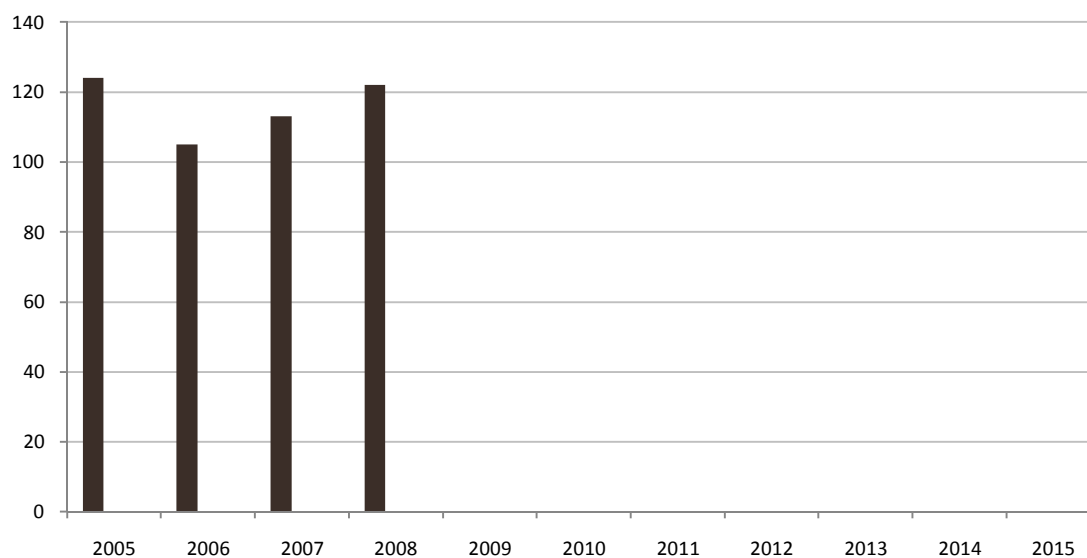
metodologia

contagem do número de activos

fonte(s)

OEFP (L_ST3)

totais referentes à bacia hidrográfica da lagoa das Furnas



observações

de acordo com o OEFP:


a) CAE Rev. 2.1 a 2 dígitos - 55 CAE Rev. 2.1 a 5 dígitos - 71100, 63300, 92720

"Foram também contabilizadas 2 empresas que, não estando classificadas em CAE não adequada, são do nosso conhecimento"

b) CAE Rev. 3 a 2 dígitos - 55 e 56 CAE Rev. 3 a 3 dígitos - 791 CAE Rev. 3 a 5 dígitos - 77110, 93293

"Foram também contabilizadas 2 empresas que, não estando classificadas em CAE não adequada, são do nosso conhecimento"

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

	L_ST3 OEFP	total	tendência
2005	124 a)	124	
2006	105 a)	105	
2007	113 a)	113	
2008	122 b)	122	
2009	-	0	
2010			
2011			
2012			
2013			
2014			
2015			



designação

estabelecimentos de restauração e similares que servem "cozido das Furnas" (freguesia)/
estabelecimentos de restauração e similares (freguesia)

glo

promoção dos valores locais

domínio

socioeconomia

subdomínio

base económica e social

referência

L_SBE6/ L_SBE7

periodicidade

anual

unidade

%

descrição

número de estabelecimentos de restauração e similares que servem o tradicional "cozido das Furnas" face ao número de estabelecimentos de restauração e similares existentes na freguesia das Furnas

objectivos

avaliar o contributo da gastronomia local para a promoção dos valores da freguesia das Furnas

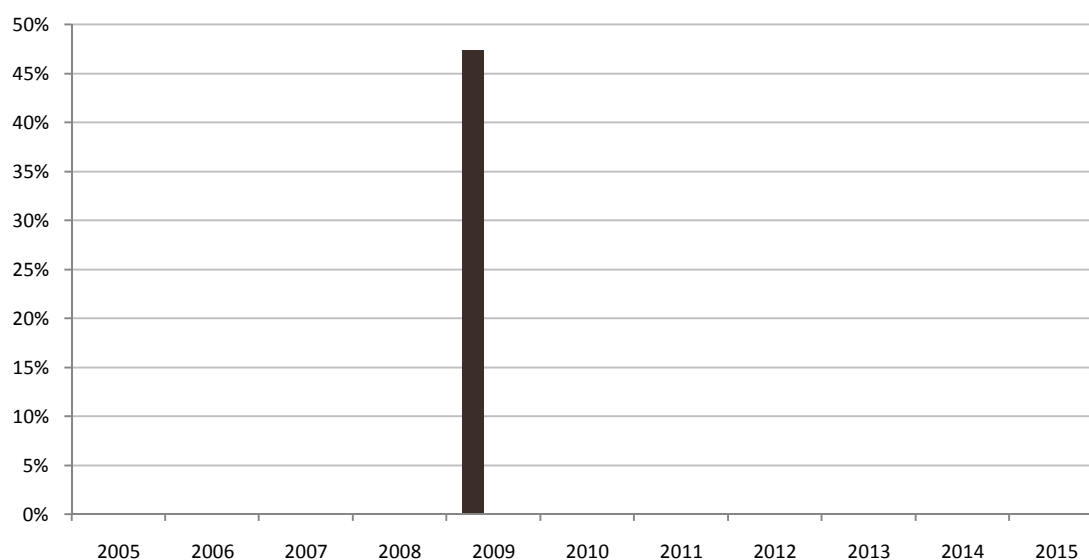
metodologia

contagem do número de estabelecimentos

fonte(s)


DROTRH - DSOT (L_SBE6 e L_SBE7)

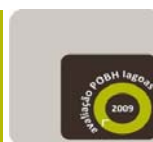
totais referentes à bacia hidrográfica da lagoa das Furnas



observações

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas

	L_SBE6	L_SBE7	total	tendência
	DROTRH - DSOT (nº)	DROTRH - DSOT (nº)		
2005	0	0	0,00%	
2006	0	0	0,00%	
2007	0	0	0,00%	
2008	0	0	0,00%	
2009	9	19	47,37%	
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				



designação

sedimentos retidos não mobilizados para a lagoa

objectivos específicos

compatibilização dos usos e actividades com a melhoria da qualidade da água da lagoa

domínio

ambiente

subdomínio

plano de água

referência

L_APA1

periodicidade

anual

unidade

ton

descrição

quantidade total de sedimentos retidos não mobilizados para a lagoa das Sete Cidades

objectivo

avaliar a redução das cargas afluentes à lagoa das Furnas e assim contribuir para a avaliação da definição de um modelo de ordenamento sustentado adequado ao combate à eutrofização; da utilização do plano de água e da zona de protecção da bacia hidrográfica numa óptica de desenvolvimento sustentável; e da valorização do plano de água enquanto recurso e local para usos recreativos controlados

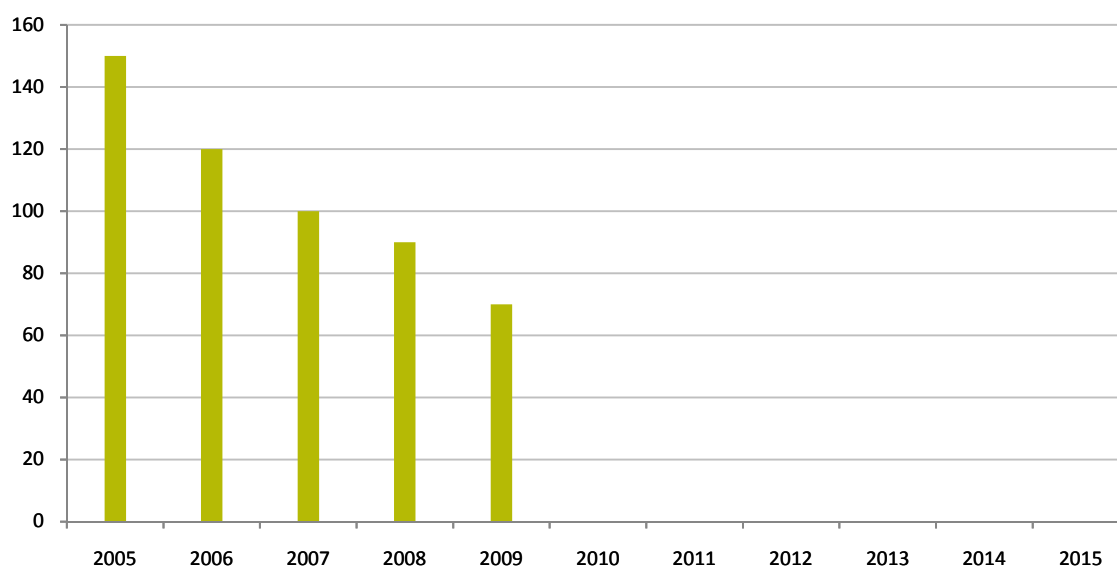
metodologia

quantidade de sedimentos retirados das bacias de retenção

fonte(s)

DROTRH - DSRH (L_APA1)

totais referente à bacia hidrográfica da lagoa das Sete Cidades



observações

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades

L_APA1

	DROTRH - DSRH	total	tendência
2005	150	150	
2006	120	120	
2007	100	100	
2008	90	90	
2009	70	70	
2010			
2011			
2012			
2013			
2014			
2015			



designação

activos com emprego local (freguesia)

objectivos específicos

diversificação da base económica

domínio

socioeconomia

subdomínio

base económica e social

referência

L_SBE3

periodicidade

anual

unidade

nº

descrição

número de activos com emprego local na freguesia das Sete Cidades

objectivo

avaliar o contributo (embora indirecto) para salvaguarda da sustentabilidade dos rendimentos da população da freguesia das Sete Cidades

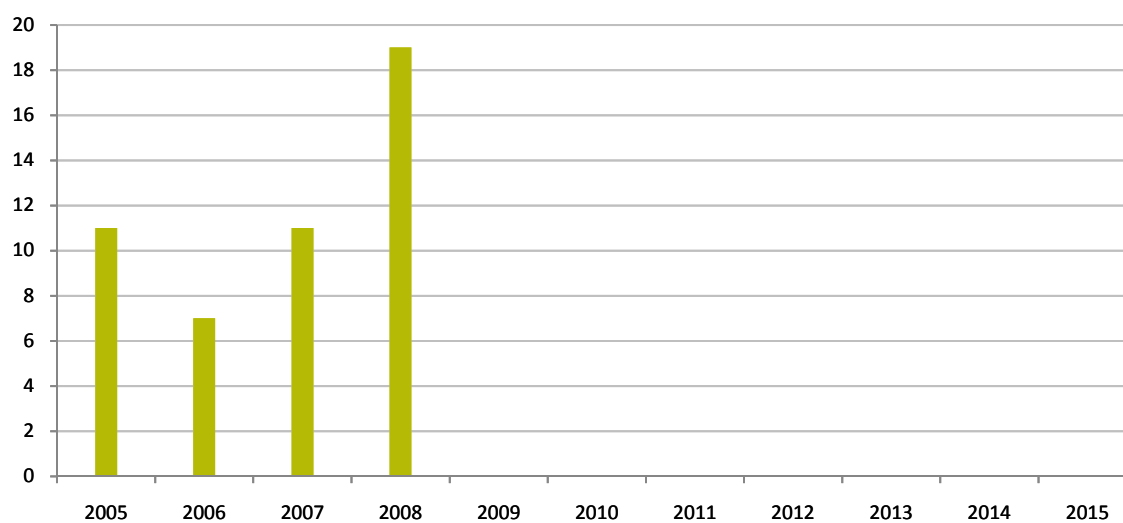
metodologia

contagem do número de activos

fonte(s)

OEFP (L_SBE3)

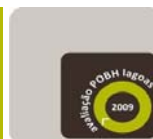
totais referente à bacia hidrográfica da lagoa das Sete Cidades



observações

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades

	L_SBE3		
	OEFP	total	tendência
2005	11	11	
2006	7	7	
2007	11	11	
2008	19	19	
2009	-	0	
2010			
2011			
2012			
2013			
2014			
2015			



designação **activos com emprego no sector do turismo (freguesia)**

objectivos específicos

diversificação da base económica

domínio

socioeconomia

subdomínio

turismo

referência

L_ST3

periodicidade

anual

unidade

nº

descrição

número de activos com emprego no sector do turismo na freguesia das Sete Cidades

objectivos

avaliar o contributo do sector do turismo para a diversificação e consolidação da base económica da freguesia das Sete Cidades

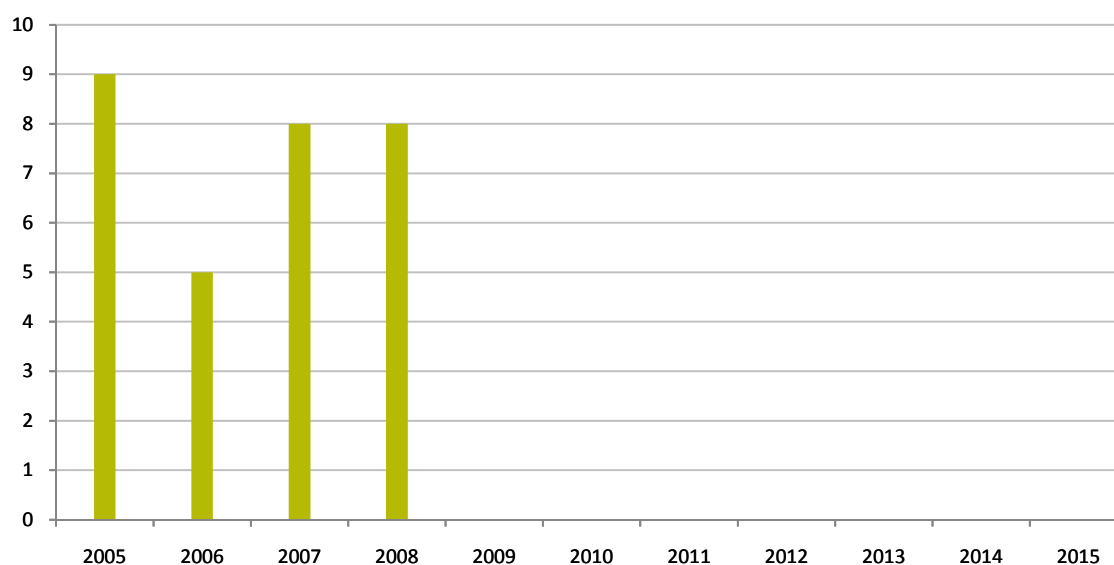
metodologia

contagem do número de activos

fonte(s)

OEFP (L_ST3)

totais referente à bacia hidrográfica da lagoa das Sete Cidades



observações

de acordo com o OEFP:


a) CAE Rev. 2.1 a 2 dígitos - 55 CAE Rev. 2.1 a 5 dígitos - 71100, 63300, 92720

"Foram também contabilizadas 2 empresas que, não estando classificadas em CAE não adequada, são do nosso conhecimento"

b) CAE Rev. 3 a 2 dígitos - 55 e 56 CAE Rev. 3 a 3 dígitos - 791 CAE Rev. 3 a 5 dígitos - 77110, 93293

"Foram também contabilizadas 2 empresas que, não estando classificadas em CAE não adequada, são do nosso conhecimento"

Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Sete Cidades

	L_ST3 OEFP	total	tendência
2005	9 a)	9	
2006	5 a)	5	
2007	8 a)	8	
2008	8 b)	8	
2009	-	0	
2010			
2011			
2012			
2013			
2014			
2015			

